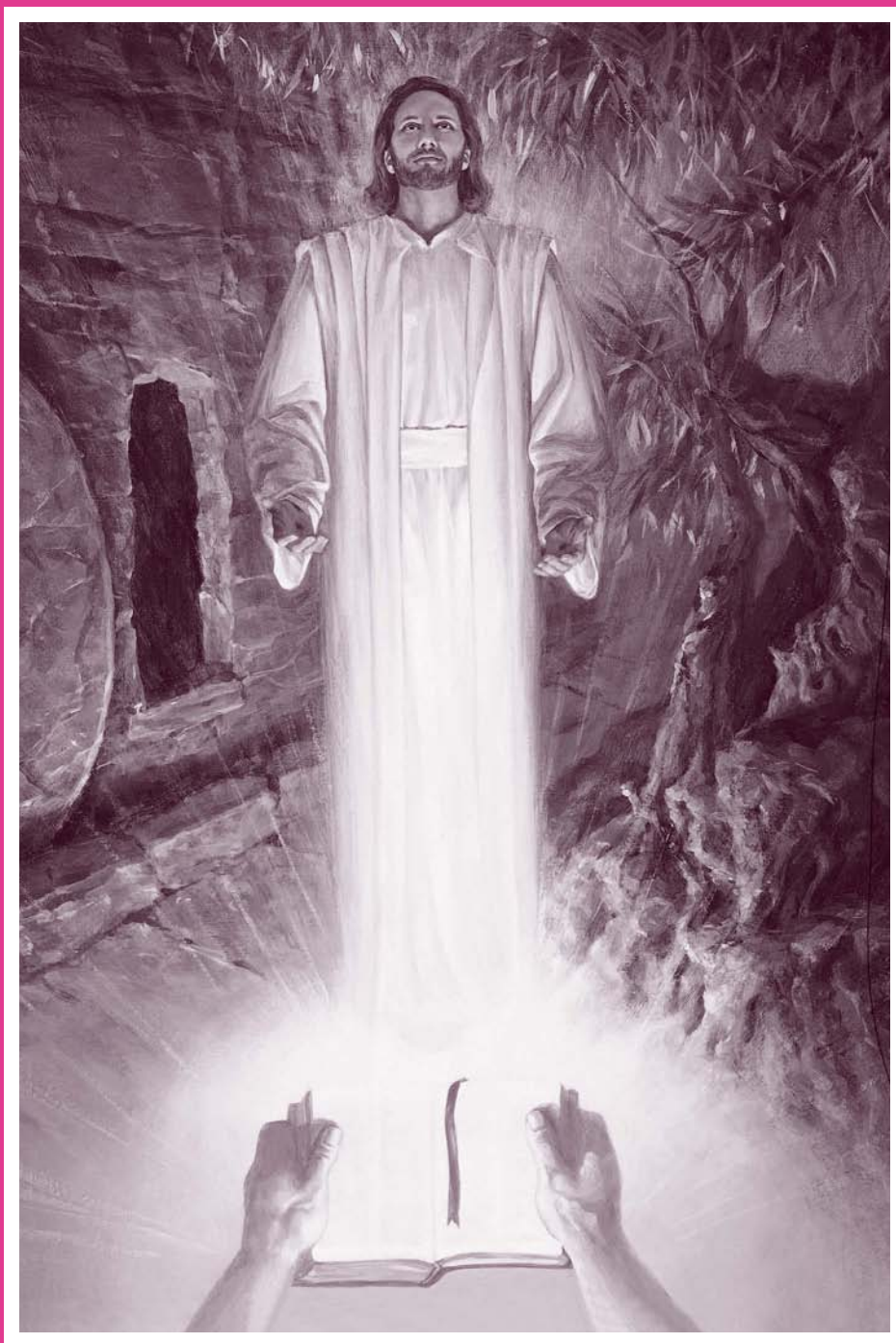


Guia de Vídeo do Novo Testamento



Guia de Vídeo do Novo Testamento

Preparado pelo
Sistema Educacional da Igreja

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah

Envie seus comentários e correções, incluindo erros tipográficos,
para CES Editing, 50 E. North Temple Street, Floor 8, Salt Lake City, UT 84150-2772 USA.
E-mail: ces-manuals@ldschurch.org

© 1992, 1995, 2001, 2004, 2005 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 7/05
Aprovação da tradução: 7/05

Tradução de *New Testament Video Guide*
Portuguese

Sumário

<i>AULA DO VÍDEO</i>	<i>BLOCO DE ESCRITURAS</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>PÁGINA</i>
	Introdução		v
1	Os Evangelhos	“Vinde a Mim”	1
2	Novo Testamento	O Labirinto	2
3	Novo Testamento	Cenário do Novo Testamento	3
4	Novo Testamento	Costumes do Novo Testamento	4
5	Mateus 9	“A Tua Fé Te Salvou”	6
6	Mateus 13	As Parábolas	7
7	Mateus 21	Justiça e Misericórdia	8
8	Lucas 22:1–20	O Sacramento	9
9	Mateus 26–28	“Eu para Isso Nasci”	10
10	João 21	“Apascenta as Minhas Ovelhas”	11
11	Atos 10	O Dia Há Muito Prometido	12
12	Atos 21–28	Paulo — Um Vaso Escolhido	13
13	Romanos	A Doutrina da Graça	14
14	Romanos	Fé e Obras	15
15	I Coríntios 3–6	O Corpo É um Templo	16
16	II Coríntios 7	A Tristeza Segundo Deus Conduz ao Arrependimento	17
17	Gálatas 6	A Lei da Colheita	18
18	Efésios 6:10–18	“Tomai Toda a Armadura de Deus”	19
19	II Tessalonicenses 1:1–2:3	A Segunda Vinda	20
20	Hebreus 11	“O Justo Viverá da Fé”	21
21	Apocalipse	Auxílio para Compreensão do Livro de Apocalipse	22

Introdução

Os materiais de vídeo do Novo Testamento constituem-se de um DVD ou dois vídeos e deste guia. Eles foram preparados pelo Sistema Educacional da Igreja para serem usados no curso do seminário do Novo Testamento.

O DVD ou os dois vídeos contêm apresentações cujo objetivo é ajudá-lo a ensinar o Novo Testamento. Este guia traz sugestões para o uso eficaz das apresentações.

PERGUNTAS QUE PODEM SER FEITAS

QUAL É A RELAÇÃO ENTRE ESTE GUIA E O MANUAL DE CONSULTA DO PROFESSOR?

Como as apresentações de vídeo são atualizadas com mais frequência do que os materiais impressos, o guia de vídeo é enviado separadamente do manual de consulta do professor.

As sugestões didáticas do guia de vídeo podem ser usadas para substituir ou complementar as contidas no manual de consulta do professor. Leia cuidadosamente o guia de vídeo e o manual de consulta do professor a fim de certificar-se de abordar o bloco de escrituras inteiro.

O manual de consulta do professor contém indicações de quando há uma apresentação de vídeo disponível para determinado bloco de escrituras.

Durante a preparação, você pode descobrir maneiras adicionais de usar os vídeos. Sinta-se à vontade para

incorporar suas próprias idéias, mas mantenha a continuidade e o andamento dos princípios que estão sendo ensinados.

COMO DEVO PREPARAR-ME PARA USAR ESTES MATERIAIS?

É importante buscar o Espírito do Senhor por meio da oração, do estudo das escrituras e da reflexão.

O ensino bem-sucedido das escrituras começa quando você se familiariza com o bloco de escrituras e com os recursos impressos e audiovisuais existentes. Então, sob a orientação do Espírito, escolha e organize atividades instrutivas que atendam às necessidades dos alunos.

As apresentações de vídeo contêm materiais e métodos que exigem preparação prévia. Leia por inteiro todas as sugestões do guia de vídeo e faça os preparativos necessários antes de mostrar o vídeo. Se possível, assista mais de uma vez à apresentação de vídeo com antecedência.

O guia de vídeo sugere coisas a serem feitas antes, durante e após o vídeo.

Lembre-se de que cada apresentação de vídeo constitui apenas uma parte das atividades para o ensino do bloco de escrituras. Tenha bastante cuidado com a maneira e o momento de usar o vídeo na lição a ser ministrada.

A eficácia do vídeo depende de como você o utiliza. Uma apresentação de vídeo pode ter seu impacto reduzido se não for usada segundo seu propósito.

OBJETIVO

Persuadir os alunos a virem a Cristo e prontificarem-se a segui-Lo.

ANTES DO VÍDEO

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Comece a aula lendo Mateus 11:28–30 com os alunos. Nessa passagem, Jesus convida-nos a irmos a Ele. Explique-lhes que esta lição se concentrará nas razões pelas quais devemos chegar-nos a Cristo.

Jesus é um Deus que tem grande poder. Leia João 1:1—3, 14 com a classe. Pergunte: “Que motivos são apresentados nas escrituras para irmos ao Salvador?” Ajude os alunos a compreenderem que Jesus era um Deus antes de nascer e que criou os céus e a Terra sob a direção de nosso Pai Celestial. Se desejar, escreva isso no quadro-negro.

ATIVIDADE COM OBJETOS Se desejar, use a seguinte atividade para ajudar os alunos a compreenderem o trabalho, o poder e a majestade de Jesus Cristo:

Ponha um pouco de areia molhada num vaso raso. Peça a vários alunos que coloquem um dedo na areia. Peça-lhes que contem os grãos de areia que ficaram no dedo. Em seguida, diga-lhes que tentem adivinhar quantos grãos há no vaso. Peça-lhes que imaginem como seria tentar contar os grãos de areia na beira das praias do Norte do Alasca até a extremidade da América do Sul e depois voltar pela costa leste até o Groenlândia.

“E se fosse possível ao homem contar as partículas da Terra, sim, de milhões de terras como esta, não seria sequer o princípio do número de [Suas] criações (...)” (Moisés 7:30), pela imensidão das criações do Senhor e a extensão de Seu poder. Ajude os alunos a compreenderem que o Salvador está disposto a usar todo o Seu poder para ajudar aqueles que O buscam.

USO DO VÍDEO

“Vinde a Mim” 11:36

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que assistam ao vídeo e se preparem para discutir algumas razões adicionais para irmos a Cristo.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo constitui-se de entrevistas com alunos do seminário, seguidas por cenas históricas da vida do Salvador. Os testemunhos e as cenas ilustram alguns dos motivos pelos quais devemos vir a Cristo:

- Ele nos ama.
- Ele nos compreende.

- Ele tem o poder de retirar nossos fardos espirituais, físicos e emocionais.
- Ele está disposto a perdoar.
- Ele é nosso Salvador.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Pergunte: “Quais são alguns dos motivos mostrados no vídeo para irmos a Cristo?” Tente ajudar os alunos a chegarem aos pontos mencionados acima. Se desejar, relacione-os no quadro-negro. Sinta-se à vontade para incluir outras razões sugeridas pelos alunos. Discuta como as pessoas de cada exemplo receberam “descanso”. Muitos de seus alunos tiveram experiências inspiradoras ao buscarem o Senhor e Seu descanso. Ao testificar de suas experiências espirituais, peça aos alunos que pensem em momentos nos quais o Salvador tenha ajudado a eles ou a sua família. Peça-lhes que relatem suas experiências aos colegas.

Peça aos alunos que leiam mais uma vez Mateus 11:28–30. Pergunte a um deles o que é um jugo. A seguinte citação do Presidente Howard W. Hunter pode ser útil.

CITAÇÃO “Nos tempos bíblicos, o jugo era um recurso de grande valia para os que trabalhavam no campo. Permitia que a força de um segundo animal se unisse ao esforço de um outro, repartindo e diminuindo o trabalho pesado de um arado ou carroça. Um fardo que fosse grande demais ou talvez impossível de ser carregado por um só, podia ser equitativa e confortavelmente suportado por dois bois, unidos no mesmo jugo. (...)”

Por que levar os fardos da vida sozinhos, pergunta Cristo, ou por que carregá-los com o apoio material que logo falhará? Para os que estão sobrecarregados, é o jugo de Cristo, é o poder e a paz de estarmos ao lado de um Deus que oferecerá o apoio, o equilíbrio e a força para enfrentar nossos desafios e tarefas, aqui, no campo árido e difícil da mortalidade.” (Ver *A Liahona*, janeiro de 1991, p. 19.)

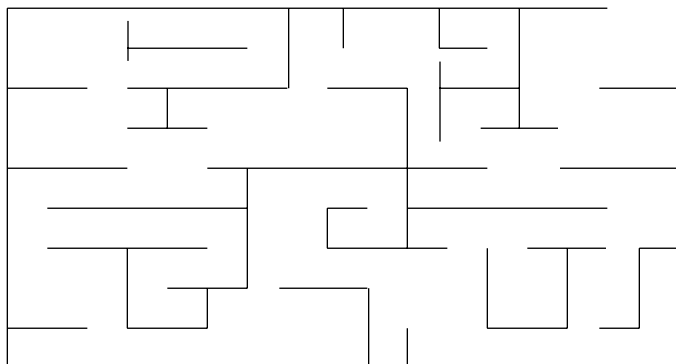
CONCLUSÃO Saliente que em Mateus 11:28–30 o Salvador também nos aconselhou a aprender Dele. Testifique aos alunos que este ano é uma excelente oportunidade para eles aprenderem com Ele por meio do estudo do Novo Testamento. Durante o estudo, eles trarão conhecimento com muitos que vieram ao Salvador e receberam Seu descanso ou que rejeitaram Seu convite. Explique aos alunos que eles terão a mesma oportunidade. Discuta maneiras pelas quais eles podem aceitar Seu convite e vir a Ele.

OBJETIVO

Mostrar que o tempo e o esforço dedicados ao estudo do Novo Testamento podem ajudar a responder às perguntas da vida e resolver os problemas pessoais.

ANTES DO VÍDEO

ATIVIDADE COM OS ALUNOS Certifique-se de que os alunos compreendam a idéia de um labirinto (série de corredores complexos e becos sem saída). Desenhe um labirinto no quadro-negro como o seguinte:



Vende os olhos de um aluno e peça a outro que acompanhe o primeiro até o quadro-negro. Peça ao aluno sem a venda que complete o labirinto com a ajuda do aluno vendado. A cada vez que o aluno sem a venda precisar fazer uma escolha sobre a direção a tomar, o aluno vendado escolherá uma das opções: direita, esquerda ou em frente. Esse exercício deve revelar-se frustrante para ambos os alunos. Pergunte à classe por que seria mais fácil para eles fazer as escolhas corretas do que para o aluno vendado. (Eles vêem o labirinto inteiro.)

PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR Ajude os alunos a verem que a vida tende a ser como um labirinto, apresentando-nos decisões difíceis e problemas desconcertantes. Em geral, temos dificuldade para ver o que devemos fazer. Os problemas e dúvidas de nossa vida resolvem-se mais facilmente quando conseguimos ver o propósito de nossa vida e para onde estamos indo.

USO DO VÍDEO

O Labirinto 10:07

ATIVIDADE DE BUSCA Enquanto os alunos assistem ao vídeo, peça-lhes que procurem as decisões feitas pelas três equipes ao tentarem sair do labirinto e que efeito isso exerceu sobre seu sucesso.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo mostra uma competição de alunos que estão num enorme labirinto ao ar livre. A equipe que conseguir sair primeiro do labirinto será a vencedora. No labirinto, eles tomam decisões como despendar ou não tempo e energia para

subir em plataformas elevadas onde eles podem ver com mais clareza como devem proceder. No final, a equipe que se dá ao trabalho de usar as plataformas chega à saída primeiro.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Peça aos alunos que digam quais foram as decisões mais importantes que ajudaram a equipe vencedora a sair em primeiro lugar do labirinto. Por que alguns dos jovens decidiram não subir na plataforma? Faça referência à discussão anterior ao vídeo. Pergunte: “Se a vida é como um labirinto, o que seriam as plataformas?” (As escrituras, os líderes da Igreja, os pais, a oração.) “Quais das atitudes mostradas nos impedem de estudar as escrituras?” Debata o caráter real dessas atitudes relativas ao estudo das escrituras e as palavras dos líderes da Igreja. Discuta como as escrituras e as Autoridades Gerais são como plataformas. (Eles proporcionam uma perspectiva geral sobre a vida e a maneira de proceder ao longo do caminho correto.)

MARCAR AS ESCRITURAS Leia II Timóteo 3:16 com os alunos. Peça-lhes que marquem os quatro propósitos das escrituras: “para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça”.

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Leia para os alunos os estudos de caso a seguir. Peça-lhes que escrevam como lidariam com cada situação. Em seguida, peça aos alunos que leiam as escrituras relacionadas e decidam o que elas ensinam sobre a maneira de resolver a situação.

Estudo de caso 1 O bispo designou você e seu pai como mestres familiares da família Tavares. Desde que eles se mudaram para a casa ao lado da sua, sempre parte do lixo deles vai parar em seu quintal. E o filho da família não deixa você em paz nas aulas de biologia.

Escritura: Mateus 5:38–48

Estudo de caso 2 Lucas e Mateus vêm planejando há meses uma viagem de pesca nas férias escolares. Na véspera, às 22h, checam os materiais de pesca e demais preparativos. Mateus percebe que não adquiriu a licença de pesca. Eles planejam partir às 5h30 da manhã seguinte. A loja de artigos esportivos só abre às 7h30. O único outro local que vende licenças de pesca é a loja Tamara, que fica aberta até a meia-noite.

Escritura: I Tessalonicenses 5:21–22

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Peça aos alunos que escrevam um caso de estudo para Atos 5:1–10 ou Apocalipse 3:15–16. Em seguida, eles devem ler para o restante da classe a situação criada.

CONCLUSÃO Se desejar, conte uma história pessoal de como o Novo Testamento o ajudou a resolver um pro-

blema ou lhe trouxe respostas para uma pergunta ou dúvida. Incentive os alunos a tornarem o estudo do Novo Testamento um hábito diário.

Nota: O artigo de Carole Garfield Seegmiller, “Nossa Gravação do Novo Testamento” (*A Liahona*, fevereiro de 1995, pp. 46–48) pode trazer sugestões adicionais para ensinar o valor do Novo Testamento.

3 *Novo Testamento*

CENÁRIO DO NOVO TESTAMENTO

OBJETIVO

Explicar as condições políticas e religiosas da época do Novo Testamento.

ANTES DO VÍDEO

VISÃO GERAL Esta lição aborda os seguintes temas do Novo Testamento:

- Por que muitos dos judeus rejeitaram Jesus como o Messias.
- Por que os judeus e samaritanos eram inimigos ferrenhos.
- Quem eram os fariseus, saduceus e escribas.
- A diferença entre a lei de Moisés e a lei oral (tradições dos anciãos).
- Uma visão geral do domínio romano na época do Novo Testamento.

Durante sua preparação, familiarize-se com os seguintes verbetes do *Guia para Estudo das Escrituras*: lei de Moisés, advogado, Messias, fariseus, império romano, saduceus, samaritanos e escriba.

DISCUSSÃO Comece a aula perguntando: “Como foi possível que, mesmo com todos os milagres realizados por Jesus, a maioria dos judeus O tenha rejeitado como o Messias?”

Leia a seguinte história verdadeira. “Jamais esquecerei o que aconteceu no dia em que voltei de minha missão. Quando parti para a missão na Noruega, meu irmão mais novo estava no primeiro ano do ensino secundário. Quando cheguei ao aeroporto, passei direto por ele. A aparência física que eu esperava dele era tão diferente da realidade que nem o reconheci.”

Ajude os alunos a compreenderem que muitos dos judeus não reconheceram quem era Jesus porque esperavam um tipo diferente de Messias.

USO DO VÍDEO

Cenário do Novo Testamento 12:45

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que assistam ao segmento 1 e estejam prontos para explicar que tipo de Messias os judeus estavam esperando.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 O segmento 1 (7:15) é um “telejornal” que se passa em Roma no início da época do Novo Testamento. Ele aborda as crenças dos judeus sobre o Messias e inclui um comercial sobre os judeus e samaritanos.

DISCUSSÃO Depois de exibir o segmento 1, examine alguns dos mal-entendidos dos judeus no tocante à vinda do Messias:

- Eles achavam que Ele seria um líder militar poderoso.
- Eles achavam que Sua primeira vinda se daria em glória.
- Eles achavam que Ele os libertaria de seus inimigos terrenos.

Ajude os alunos a compreenderem que aqueles que estavam em sintonia espiritual aceitaram a Cristo quando Ele veio.

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Se desejar, leia as escrituras a seguir com os alunos para ilustrar a rejeição de Jesus como Messias por parte dos judeus. Homens como Pedro e Simeão são exemplos de pessoas que estavam espiritualmente em sintonia e O aceitaram.

Mateus 16:13–17 A maioria das pessoas não considerava Jesus como o Messias. Pedro, pelo espírito de revelação, sabia quem era Jesus.

Lucas 2:25–34 Simeão, pelo poder do Espírito Santo, reconheceu que o menino Jesus era o Messias e profetizou sobre Ele.

João 1:10–12 A maioria das pessoas não recebeu Jesus como o Messias.

Ajude os alunos a entenderem que, ao lerem o Novo Testamento este ano, verão exemplos de pessoas humildes que aceitaram Jesus como o Messias e exemplos de pessoas que O rejeitaram.

DISCUSSÃO Discuta sobre o comercial do livro contido no segmento 1. Peça aos alunos que mencionem exemplos da animosidade entre os samaritanos e judeus. Examine as questões citadas no comercial. Se necessário, ajude os alunos com as respostas.

- Por que os judeus e samaritanos se odiavam mutuamente embora tivessem laços de parentesco sanguíneo? (Os samaritanos eram parcialmente israelitas e

parcialmente gentios, descendentes de colonos estrangeiros enviados para lá pelos reis da Assíria e da Babilônia. Por causa disso, os judeus consideravam-nos impuros.)

- Por que os judeus praticantes evitavam viajar pela Samaria, mesmo que para isso precisassem prolongar o trajeto e torná-lo mais perigoso? (A hostilidade era tão grande que eles acreditavam que o simples fato de pisar em solo samaritano os tornaria impuros.)
- Por que os samaritanos e os judeus se acusavam mutuamente de terem corrompido a religião? (Na época de Esdras e Neemias, os judeus não permitiam que samaritanos oficiassem no templo. Os samaritanos iniciaram seu próprio templo no monte Gerizim. Os judeus achavam que a religião dos samaritanos estava misturada com crenças pagãs. Os sentimentos que opunham os dois grupos eram profundos e vinham sendo passados de geração em geração.)

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Peça aos alunos que leiam as seguintes passagens e apliquem suas novas reflexões aos samaritanos:

Lucas 10:29–37 A parábola do Bom Samaritano.

João 4:3–9, 27 Jesus conversou com uma samaritana na beira do poço. Seus discípulos ficaram surpresos por Ele ter-lhe dirigido a palavra.

Atos 1:8 Jesus disse a Seus discípulos que eles iriam pregar o evangelho na Judéia, Samaria e até os “confins da terra”.

ATIVIDADE DE BUSCA Escreva as palavras *fariseus*, *saduceus* e *escribas* no quadro-negro. Ajude os alunos a compreenderem que assim como há diferentes crenças entre os cristãos (católicos, metodistas, batistas) existem (e ainda existem) diferentes crenças entre os judeus. Peça aos alunos que assistam ao segmento 2 e estejam prontos para responder às perguntas a seguir:

- Quais eram algumas das diferenças religiosas entre os fariseus e os saduceus?
- O que era um escriba?
- Qual era a diferença entre a lei de Moisés e a lei oral (tradições dos anciãos)?

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 2 O segmento 2 (5:30) explica as diferenças entre os fariseus, os saduceus e os escribas. Mostra também a diferença entre a lei escrita e a lei oral. Há ainda uma breve explicação do progresso das viagens no império romano.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Discuta as respostas das perguntas relacionadas abaixo. Se desejar informações adicionais, peça aos alunos que consultem os verbetes *fariseus*, *saduceus* e *escriba* no *Guia para Estudo das Escrituras*.

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Se desejar, peça aos alunos que leiam as seguintes passagens das escrituras e estejam prontos para dizer como seus novos conhecimentos aumentaram sua compreensão das passagens.

Marcos 7:1–13 Os fariseus e os escribas desafiavam Jesus porque nem Ele nem Seus discípulos seguiam a “tradição dos antigos”. Jesus disse-lhes que por meio de sua tradição eles invalidavam a palavra de Deus.

Lucas 11:37–54 Jesus repreendeu os fariseus e escribas por seus atos. Eles pretendiam enredá-Lo.

Atos 23:7–8 Os saduceus diziam não haver ressurreição, mas os fariseus acreditavam na ressurreição.

ATIVIDADE COM MAPA Peça aos alunos que abram o *Guia para Estudo das Escrituras* no mapa que mostra a viagem do Apóstolo Paulo a Roma e achem o nome de países modernos (como Itália e Egito). Chame atenção para o tamanho do império romano. Peça-lhes que localizem Jerusalém. Pergunte: “Que diferença fez o fato de os eventos do Novo Testamento terem-se desenrolado no mundo romano?” (Os judeus estavam sujeitos às leis romanas; as viagens eram possíveis e seguras, o que facilitou o trabalho missionário; Roma era tolerante no tocante à religião, o que permitiu a propagação do evangelho.)

CONCLUSÃO Saliente que os alunos devem usar as informações aprendidas ao encontrarem o seguinte durante a leitura do Novo Testamento: a rejeição de Jesus como o Messias por parte dos judeus; Samaria e os samaritanos; fariseus, saduceus e escribas; a lei de Moisés e a tradição dos anciãos; a dominação romana.

4 Novo Testamento

COSTUMES DO NOVO TESTAMENTO

OBJETIVO

Explicar a cultura e os costumes da época do Novo Testamento.

Nota: Devido ao grande número de segmentos breves desta lição, talvez seja uma boa idéia apresentá-los em duas aulas diferentes. Você pode ainda exibir

cada segmento ao ensinar o bloco de escrituras ao qual ele se aplica.

ANTES DO VÍDEO

Explique aos alunos que o vídeo lhes dará a oportunidade de aprender sobre a cultura e os costumes da época do Novo Testamento.

USO DO VÍDEO

Costumes do Novo Testamento 14:32

COMO PROCEDER Faça as atividades a seguir *antes de cada segmento* de vídeo:

- Leia com os alunos a referência das escrituras que antecede o segmento e faça as perguntas sugeridas.
- Leia para a classe as respostas em múltipla escolha e dê aos alunos um ou dois minutos para que cheguem à resposta correta (1) lendo o versículo dentro de seu contexto, (2) buscando referências remissivas ou (3) consultando o *Guia para Estudo das Escrituras*.
- Peça aos alunos que selecionem, entre as várias respostas possíveis, a que eles considerarem correta.
- Peça aos alunos que busquem no vídeo a resposta certa.

Faça as atividades a seguir *depois de cada segmento* de vídeo:

- Identifique a resposta correta (dada em *itálico*).
- Discuta aspectos adicionais do costume apresentado no segmento de vídeo. Esclareça os pontos que os alunos porventura não tenham assimilado. Sinta-se à vontade para explicar o tema a fundo. Prepare o segmento seguinte com a classe.

Nota: Se desejar, confira pontos aos alunos que chegarem às respostas corretas. Eles podem trabalhar sozinhos ou em equipes.

Mateus 3:12 A que tipo de pá João Batista estava referindo-se? (a) *Um instrumento para recolher trigo.* (b) Uma feramenta para fazer cerâmica. (c) Um objeto cortante.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 (1:04) Depois de mostrar o segmento, dê a resposta correta à pergunta e discuta-a, conforme o explicado acima.

Mateus 23:5 O que significa “trazem largos filactérios, e alargam as franjas das suas vestes”? (a) Engordar a fim de serem vistos mais facilmente. (b) *Parecer mais justos do que os outros.* (c) Melhorar sua posição social na comunidade.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 2 (1:16)

Mateus 25:1–4 Por que alguém traria vasilhas extras de óleo para um casamento? (a) As lâmpadas tinham óleo suficiente para brilhar apenas cinco minutos, (b) *Às vezes os convidados tinham que esperar muito tempo até a chegada do noivo.* (c) Os convidados deram de presente metade de seu óleo à noiva e ao noivo.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 3 (1:00)

Mateus 26:36–38 O que significa a palavra *Getsêmani*? (a) *Prensa de óleo.* (b) Local tranquilo. (c) Local elevado.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 4 (:54)

Marcos 15:25 Que hora do dia corresponde à “hora terceira”? (a) Por volta das 3h da manhã. (b) Por volta das 15h. (c) *Por volta das 9h manhã.*

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 5 (1:20)

Lucas 4:18, 28–29 Por que os judeus tentaram matar Jesus quando Ele afirmou ser o unguido para pregar o evangelho? (a) Os judeus achavam que poderiam ensinar o evangelho tão bem quanto Jesus. (b) *Isso queria dizer que Jesus era o Messias.* (c) Um filho de carpinteiro não podia ser unguido para pregar.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 6 (:49)

Lucas 10:4 O que eram a bolsa e o alforje? (a) *Uma bolsa para carregar dinheiro e outra para comida.* (b) Uma bolsa para levar dinheiro e um conjunto de pergaminhos com as escrituras. (c) Materiais de proselitismo e palestras missionárias escritas.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 7 (:39)

Lucas 10:13 Por que os judeus usam saco e cinzas quando se arrependem ou estão de luto? (a) Eles não queriam danificar suas roupas novas. (b) *Era um símbolo de profundo pesar.* (c) Isso simbolizava o fato de colocar os pecados num saco e removê-los.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 8 (:42)

Lucas 17:12–14 Depois de curado, porque um ex-leproso tinha de apresentar-se a um sacerdote? (a) Os leprosos tinham que se arrepender por não terem freqüentado a igreja por muito tempo. (b) As roupas de um leproso tinham de ser queimadas por um sacerdote. (c) *O sacerdote tinha que realizar o ritual que permitiria ao leproso voltar à comunidade.*

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 9 (1:05)

João 9:22 Por que os pais de um cego estavam tão preocupados com o fato de serem expulsos da sinagoga? (a) Eles queriam estar com seu filho nesse momento de dificuldade. (b) Eles não queriam ser punidos por algo que seu filho fizera. (c) *Eles não queriam perder sua condição de membros da sinagoga.*

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 10 (:49)

João 10:1 O que é um curral? (a) Um terreno onde as ovelhas são leiloadas ou vendidas. (b) *Um local onde as ovelhas eram guardadas à noite.* (c) Uma estalagem usada pelos pastores.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 11 (:50)

João 10:14–15 Como um pastor separava suas ovelhas das demais ovelhas do curral? (a) O pastor identificava a corda colorida que amarrava em volta do pescoço de cada animal. (b) Cada pastor tinha um bom cão de guarda. (c) *O pastor chamava suas ovelhas e elas seguiam-no.*

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 12 (:38)

João 13:23–25 Durante a Última Ceia, por que João estava reclinado no seio de Jesus? (a) Isso simbolizava uma comunicação de coração para coração. (b) Era parte da festa da Páscoa, simbolizando o peito de Abraão. (c) *João estava comendo perto do Salvador na festa.*

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 13 (1:04)

Atos 13:5 Por que os judeus permitiam que um estranho como Paulo ensinasse nas sinagogas locais? (a) Paulo tinha a aparência física de um judeu. (b) Os judeus

pensavam que Paulo era um rabino porque ele se vestia como tal. (c) A congregação tinha permissão para participar dos ofícios religiosos.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 14 (:45)

Gálatas 3:24 O que era um aio? (a) Um professor. (b) Um preceptor que ajudava a criar um menino. (c) Um supervisor de vários professores.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 15 (:43)

I Pedro 1:13 O que significa “cingir os lombos”? (a) Dobrar as extremidades das roupas a fim de trabalhar com mais facilidade. (b) Apertar o cinto. (c) Usar uma proteção de couro em volta dos quadris.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 16 (:54)

5 Mateus 9

“A TUA FÉ TE SALVOU”

OBJETIVO

Mostrar a importância da fé na cura tanto do corpo como do espírito.

ANTES DO VÍDEO

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Peça aos alunos que leiam Mateus 9 e relacionem as enfermidades físicas que Jesus curou. Peça a alguém que explique o significado do verbo “salvar” nessa passagem. (Significa curar.) Peça aos alunos que consultem a referência do versículo 12 com o versículo 22 a fim de reforçar a idéia de que “salvar” neste caso diz respeito à saúde e bem-estar físicos. Relacione alguns problemas físicos que o Senhor, como “médico”, pode curar. (Pensar mal, v. 4; pecar, v. 13; ridicularizar e ser descrente, v. 24.)

Faça as perguntas a seguir:

- A seu ver, por que Mateus incluiu seu próprio chamado como Apóstolo numa seção das escrituras dedicada à cura?
- Qual era a profissão de Mateus?
- Como o fato de abandonar sua profissão de coletor de impostos era semelhante ao episódio em que o homem se restabeleceu de sua doença?

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Leia Lucas 17:11–19 com os alunos. Peça-lhes que marquem a frase “ficaram limpos”, salientando a cura da doença dos dez leprosos, no versículo 14. Peça-lhes também que marquem a frase “a tua fé te salvou” no versículo 19. O leproso que expressara fé ao voltar e agradecer recebeu também a cura espiritual. Jesus limpou os dez leprosos, mas apenas o samaritano que dera graças foi curado tanto física quanto espiritualmente.

CITAÇÃO Leia a seguinte citação do Presidente Harold B. Lee: “Os maiores milagres que vejo hoje não são necessariamente a cura de corpos enfermos, mas a cura de almas doentes, as que estão enfermas na alma e no espírito e estão abatidas e angustiadas”. (Conference Report, abril de 1973, p. 178; ou *Ensign*, julho de 1973, p. 123)

USO DO VÍDEO

“A Tua Fé Te Salvou” 16:42

ATIVIDADE DE BUSCA Incentive os alunos a identificarem as maneiras pelas quais a família Lyman precisa ser curada, tanto física quanto espiritualmente.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 O segmento 1 (7:56) apresenta a família Lyman e algumas das dificuldades que eles enfrentam. Peggy, a mãe, está no hospital sofrendo de uma doença que põe em risco sua vida. Paul, o marido, está sobrecarregado ao lidar com a esposa gravemente enferma e dois filhos adolescentes. Brent e Alicia, os filhos, estão no centro da crise familiar.

ATIVIDADE Com a ajuda da classe, relacione no quadro-negro os problemas de cada membro da família. (Peggy, a mãe: problemas graves de saúde; Paul, o pai: dúvida e descrença; Brent: sentimento de inadequação; Alicia: culpa e sensação de não ser amada.)

PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR Os problemas físicos são facilmente visíveis; os espirituais, por outro lado, nem sempre são tão perceptíveis. No entanto, todos nós temos dificuldades espirituais e precisamos buscar o Salvador para sermos curados. Use as escrituras a seguir para ilustrar esse princípio: Isaías 53:5; Mateus 13:15; 2 Néfi 25:13; 3 Néfi 9:13.

DISCUSSÃO Pondere com a classe qual expressão de fé precisaria ocorrer na vida de cada membro da família Lyman para que eles fossem curados.

Faça as perguntas a seguir:

- Se a mãe sobreviver, que efeito sua cura física poderá exercer sobre os demais membros da família?
- Se ela morrer, o efeito será diferente?
- O que determinaria a diferença?

Nota: Muitas vezes, as pessoas ficam desconcertadas quando alguém recebe bênçãos, mas morrem. Ajude os alunos a entenderem que algumas pessoas não são curadas de doenças físicas por não terem fé. Outras não são curadas porque o Senhor pode ter outro propósito para elas ou a missão individual delas na Terra foi concluída.

As vezes, a morte e outras tribulações ocorrem simplesmente como parte da vida mortal. Em muitos casos, aceitar a morte é uma questão de fé, pois desconhecemos os motivos.

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que tentem identificar o desenvolvimento da fé nos membros da família Lyman.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 2 O segmento 2 (8:46) mostra como a fé da família Lyman é testada por suas circunstâncias.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Discuta o desenvolvimento da fé dos membros da família. O que parece fazer a diferença para cada membro da família?

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Estude a história em Marcos 5 da cura da filha de Jairo. Peça aos alunos que identifiquem e marquem as demonstrações de fé do pai. (Ver os versículos 22—24.)

CONCLUSÃO Leia a seguinte citação, relativa a Marcos 5:23, do Élder Howard W. Hunter: “Essas não são apenas as palavras de fé de um pai arrasado pela dor, mas também um lembrete para nós de que tudo que é tocado pelas mãos de Jesus vive. Se Jesus põe as mãos num casamento, ele vive. Se uma família permitir que Ele imponha Suas mãos sobre ela, ela viverá”. (Conference Report, outubro de 1979, p. 93; ou *Ensign*, novembro de 1979, p. 65)

Discuta maneiras pelas quais os alunos podem demonstrar fé e permitir que o Senhor os cure.

6 Mateus 13

AS PARÁBOLAS

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreenderem e aplicarem as parábolas em sua vida.

ANTES DO VÍDEO

ATIVIDADE COM OBJETO Peça aos alunos que comparem um objeto (como um lápis) com um princípio do evangelho (como o arrependimento). Pergunte: “Que termo empregamos quando Jesus conta uma história e compara-a com uma verdade do evangelho?” (Ver Marcos 4:34.) Explique aos alunos que em algumas ocasiões o Senhor ensinava apenas por meio de parábolas.

USO DO VÍDEO

Parábolas 13:25

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 Mostre aos alunos o segmento 1 (:27) sem dar nenhuma informação prévia. Talvez os alunos não vejam criaturas camufladas em seu ambiente.

DISCUSSÃO Peça aos alunos que identifiquem o que viram (ramos e o fundo do oceano).

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 2 O segmento 2 (:36) é uma repetição do segmento 1, mas desta vez as criaturas movem-se, o que as torna visíveis.

DISCUSSÃO Discuta por que foi difícil ver as criaturas no segmento 1 e fácil vê-las no segmento 2. (Elas estavam escondidas em seu ambiente natural.) Assim como no caso das criaturas camufladas, um dos motivos pelos quais o Salvador ensinava por meio de parábolas era para ocultar o significado.

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Ajude os alunos a compreenderem Mateus 13:13 e o conceito por trás da frase “porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem”. Quem estiver espiritualmente em sintonia e compreender os princípios do evangelho entenderá. Quem não estiver disposto a aceitar os ensinamentos de Cristo ouvirá apenas uma história.

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que identifiquem três passos que os ajudarão a entender as parábolas.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 3 A palavra *parábola* tem origem grega e significa “pôr lado a lado” ou comparar. O segmento 3 (12:22) ilustra os três passos que os alunos podem seguir para ajudá-los a fazer a comparação.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Identifique e discuta os três passos para a compreensão das parábolas. Ao longo da discussão, você pode usar, se quiser, as outras seis parábolas contidas em Mateus 13 para praticar com a classe. Deixe os alunos tomarem a frente da discussão à medida que eles desenvolverem essa capacidade.

ESBOÇO O esboço a seguir mostra os três passos que podem ajudar os alunos a compreenderem as parábolas:

1. Faça um esboço da parábola
 - a. Objetos ou pessoas
 - b. Ações
 - c. Resultados das ações
2. Identificar as pistas
 - a. Frases com a conjunção “como”
 - b. Referências
 - c. Informações prévias

- 1) Que situação ou pergunta gerou a parábola? (Ver Lucas 15.)
- 2) Qual era o público original da parábola? Como eram essas pessoas? (Ver Lucas 10:25—37.)
3. Fazer a comparação
 - a. Anote as comparações encontradas nas pistas.
 - b. Faça perguntas sobre a relação entre as pessoas, os objetos, as ações e os resultados.

- CONCLUSÃO** Ajude os alunos a aplicarem as parábolas fazendo perguntas como as seguintes:
- Que doutrina devo compreender com esta parábola?
 - Com qual pessoa da parábola me pareço mais?
 - O que a parábola me incentiva a fazer para que eu me aperfeiçoe?

7 Mateus 21

JUSTIÇA E MISERICÓRDIA

Nota: Busque o auxílio do Espírito ao ensinar sobre a última semana da vida do Salvador relatada em Mateus 21–28. Lembre-se da promessa do Senhor: “E o Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé”. (D&C 42:14) Talvez você também ache as sugestões abaixo úteis:

1. Os alunos devem conhecer e compreender os *princípios doutrinários* ligados à Expição. (Esta lição contém auxílios doutrinários.)
2. Os alunos devem compreender bem os *acontecimentos* que ocorreram como parte do sacrifício expiatório do Salvador. (Faça referência ao manual de consulta do professor e ao guia de estudo do aluno.)
3. Os alunos devem *ficar* maravilhados, sentir profunda gratidão e amor e passar a ter um grande senso de compromisso para com o Salvador e o Pai. (Ver a lição 9 do guia de vídeo “Eu para Isso Nasci”.)

A seguir há sugestões sobre a forma de usar esses recursos num contexto diário ou semanal:

DIARIAMENTE: No dia 1, ensine a *doutrina* usando as escrituras, este guia de vídeo e a apresentação de vídeo 7, “Justiça e Misericórdia”. Nos dias 2—4, ensine os *acontecimentos* usando as escrituras, o manual de consulta do professor e a apresentação de vídeo 8, “O Sacramento”. No dia 5, ensine com ênfase nos *sentimentos*, usando as escrituras, a lição 9 do guia de vídeo e a apresentação de vídeo 9, “Eu para Isso Nasci”.

SEMANALMENTE: Na semana 1, ensine a *doutrina* usando as escrituras, esta lição do guia de vídeo e a apresentação de vídeo 7, “Justiça e Misericórdia”; apresente também os *acontecimentos*. Entre uma semana e outra, os alunos devem voltar a atenção para os *acontecimentos*. Na semana 2, ensine salientando os *sentimentos*, usando as escrituras, a lição 9 do guia de vídeo e a apresentação de vídeo 9, “Eu para Isso Nasci”. Use a apresentação de vídeo 8, “O Sacramento”, quando você decidir ensinar sobre o sacramento.

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreenderem melhor os princípios da Expição e seu papel no plano de salvação.

ANTES DO VÍDEO

ATIVIDADE Pergunte: “Qual foi a importância dos eventos da semana do sacrifício expiatório (da entrada triunfal em Jerusalém até a Ressurreição) para os autores dos Evangelhos?” Escreva *A Última Semana* no quadro-negro. Peça aos alunos que contem o número de páginas que os Evangelhos dedicam à última semana de vida do Salvador.

Mateus 21–28 (18 páginas)

Marcos 11–16 (11 páginas)

Lucas 19–24 (13 páginas)

João 12–21 (17 páginas)

Total: 59 páginas

Pergunte: “Isso representa que porcentagem dos Evangelhos e do Novo Testamento?” Escreva essas porcentagens no quadro-negro:

Evangelhos: 33 por cento

Novo Testamento: 15 por cento

Explique aos alunos que Jesus viveu trinta e três anos (pouco mais de 1.700 semanas). Pergunte aos alunos por que eles acham que os autores dos Evangelhos dedicariam um terço de seus escritos a apenas uma semana. Diga-lhes que na semana seguinte eles estudarão os acontecimentos da última semana de vida do Salvador — incluindo o papel que a Expição desempenha no plano de salvação como um todo.

PANORAMA DOUTRINÁRIO E DISCUSSÃO

Usando as escrituras citadas, resalte os seguintes pontos com seus alunos:

1. *A obra e a glória de Deus é “Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem”.* (Moisés 1:39) A vida eterna é a vida de Deus. (Ver D&C 19:10–12; ver também João 17:3.) Significa viver com Deus e ser como Ele.
2. *A fim de tornarmos-nos como Deus, tivemos que deixar Sua presença e provar-nos dignos de voltar a Ele.* (Ver Abraão 3:24–25.)
3. *A Queda de Adão e Eva foi uma parte importante e necessária do plano de salvação.* (Ver Romanos 5:12; I Coríntios 15:22.)
4. *Embora a Queda tenha sido necessária para nós, ela também tornou nossa salvação condicional.* (Ver Romanos 3:23; Efésios 5:5; Moisés 6:57.)
5. *O Pai escolheu Seu Filho Unigênito antes da criação do mundo para ser nosso Salvador e Redentor.* (Ver João 3:16; I Pedro 1:18–20.)
6. *Devido à Expição, podemos voltar a viver com Deus e ser como Ele.* (Mateus 5:48; Romanos 8:17)

USO DO VÍDEO

Justiça e Misericórdia 6:28

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 O segmento 1 (3:45) contém uma breve explicação da justiça de Deus.

DISCUSSÃO Depois de verem o segmento 1, pergunte aos alunos o que eles aprenderam sobre a justiça de Deus. Relacione no quadro-negro as seguintes características do Salvador:

A NATUREZA ÚNICA DE JESUS

Filho de Maria (Mortal)

Filho de Eloim (Divino)

- | | |
|--------------------------|--------------------------------------|
| 1. Sujeito à morte | 1. Poder sobre a morte |
| 2. Capaz de sofrer dores | 2. Capaz de suportar dores infinitas |
| 3. Sujeito a tentações | 3. Levou uma vida perfeita |

Pergunte aos alunos como as características divinas do Salvador O tornam diferente do restante da humanidade.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 2 Enquanto os alunos assistem ao segmento 2 (2:43), peça que identifiquem maneiras pelas quais essas características únicas ajudaram o Salvador a satisfazer tanto a justiça quanto a misericórdia de Deus.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Leia Alma 42:15 com seus alunos e pergunte-lhes como o plano de misericórdia é levado a efeito. (O Salvador, por meio da Expição, satisfaz os requisitos da justiça.) Leia Alma 42:25 e discuta por que a misericórdia não pode roubar a justiça. O que o Salvador espera de nós para que nos qualifiquemos para Sua misericórdia? (Que tenhamos fé Nele e em Sua Expição e nos arrependamos de nossos pecados.)

8 Lucas 22:1–20

O SACRAMENTO

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreenderem a relação entre recordar o sacrifício do Salvador e guardar Seus mandamentos.

ANTES DO VÍDEO

DISCUSSÃO Peça aos alunos que relacionem várias coisas significativas que ocorreram na Última Ceia (como a instituição do sacramento, a lavagem dos pés dos Apóstolos e a profecia de que Pedro negaria Jesus.) Explique-lhes que esta lição se concentrará em vários acontecimentos significativos da Última Ceia.

Faça as perguntas a seguir:

- Por que Jesus e Seus Apóstolos estavam em Jerusalém? (Para comemorar a festa judaica da Páscoa.)
- Qual é o significado da festa da Páscoa? (Ver o *Guia para Estudo das Escrituras*, “Páscoa”, p. 163); ver também *Velho Testamento: Gênesis–2 Samuel* [Religião 301 manual do aluno, pp. 117–118].

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Peça aos alunos que leiam Lucas 22:1–20 e achem respostas para as perguntas a seguir:

- Qual foi a atitude dos sacerdotes e escribas em relação a Jesus na época da Páscoa? (Eles queriam matá-Lo.)
- Em geral, qual era a atitude das pessoas em relação a Jesus? (Em seu coração, elas não tinham o desejo de matá-Lo.)
- Qual foi o propósito do sacramento mencionado pelo Salvador? (Deveria ser realizado em memória Dele.)
- Na sua opinião, por que é importante recordar o sacrifício do Salvador? (Ouça as respostas dos alunos.)

USO DO VÍDEO

O Sacramento 12:13

ATIVIDADE DE BUSCA Diga aos alunos que o vídeo os ajudará a entender por que é importante recordar o sacrifício do Salvador.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 No segmento 1 (7:21), os pais de John querem que seus filhos frequentem a universidade. Como família, decidem economizar todo o dinheiro extra numa jarra. Quando John deixa a cidade para começar a faculdade, acha os estudos muito difíceis e pensa em desistir. A jarra torna-se para ele um lembrete dos sacrifícios que sua família fizera por ele.

DISCUSSÃO Ajude os alunos a verem a relação entre recordar sacrifícios e cumprir compromissos. Ajude-os também a verem que aqueles que se lembram verdadeiramente dos sacrifícios de Jesus estão mais dispostos a guardar seus convênios batismais. Assim como uma simples jarra serviu de lembrete para John do sacrifício de sua família, o pão e a água ajudam-nos a recordar o sacrifício do Salvador. As perguntas abaixo podem ajudar seus alunos a entenderem os paralelos entre o vídeo e o sacramento:

- O que fazia John continuar na faculdade quando ele tinha vontade de desistir? (Os alunos talvez digam que foi a jarra que o fez continuar. Contudo, lembre-os que foi o fato de recordar o sacrifício da família que o manteve na universidade. A jarra era apenas um lembrete de seus sacrifícios.)
- Existe uma ligação entre recordar o sacrifício de alguém e cumprir um compromisso? (Quanto mais recordamos o sacrifício de uma pessoa, mais dispostos estamos a cumprir nossos compromissos para com ela.)
- De que forma o vídeo nos ajuda a compreender a importância de recordar o sacrifício do Salvador? (Se recordarmos o que o Salvador sacrificou por nós, estaremos mais dispostos a cumprir os convênios que fizemos com Ele.)
- Que compromissos assumimos com o Salvador? (Ver D&C 20:77, 79.)
- Qual é o paralelo entre a jarra e o sacramento? (Ambos são lembretes visuais de sacrifícios.)

- Até que ponto vocês se lembram do sacrifício do Salvador ao tomarem o sacramento?
- Que coisas podem impedir-nos de recordar o Salvador durante o sacramento?

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que procurem identificar coisas que os jovens no segmento 2 fazem para ajudar a recordar o Salvador durante o sacramento.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 2 O segmento 2 (1:48) contém testemunhos de jovens que falam de coisas que eles fazem durante o sacramento a fim de voltar a atenção para o Salvador.

DISCUSSÃO Discuta coisas que podemos fazer para recordar o Salvador durante o sacramento. Ajude os alunos a compreenderem que precisamos fazer um esforço para recordarmos o Salvador e Seus sacrifícios. Se aprendermos a sempre recordar o Salvador, nosso comprometimento para guardar Seus mandamentos aumentará sensivelmente.

ATIVIDADE OPCIONAL O segmento 3 é opcional e pode ser usado como preparação para uma reunião de testemunho na classe ou para resumir a lição.

SEGMENTO 3 O segmento 3 (3:04) é uma montagem de cenas da vida de Jesus, da Última Ceia e de uma reunião sacramental moderna.

DEPOIS DO VÍDEO

Incentive os alunos a sempre recordarem o Salvador e Seu sacrifício por eles.

Nota: Consulte a nota no início da lição 7 para ver elementos adicionais que podem ajudá-lo a apresentar esta lição.

9 Mateus 26–28

“EU PARA ISSO NASCI”

OBJETIVO

Ajudar os alunos a ficarem maravilhados e sentir gratidão e amor pelo Salvador e por tudo o que Ele fez por nós.

ANTES DO VÍDEO

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Para preparar seus alunos para o vídeo e a discussão que virá em

seguida, discuta brevemente as escrituras abaixo e os conceitos que elas ensinam:

João 14:31 Jesus amava tanto o Pai que estava disposto a fazer tudo o que o Pai lhe pedisse, mesmo dar a própria vida.

João 10:18 Nenhum homem tinha o poder de tirar a vida de Cristo; Ele deu Sua vida por nós de Sua própria vontade.

João 10:17 O Pai amava Seu Filho devido a Sua disposição de dar Sua vida.

João 15:12–13 Jesus amava-nos tanto que deu Sua vida por nós.

João 3:16 O Pai Celestial amava-nos tanto que deu Seu Filho Unigênito para que fôssemos salvos.

João 13:34–35; 14:21 Mostramos ao Pai e ao Filho que Os amamos ao guardarmos Seus mandamentos e amarmos uns aos outros.

USO DO VÍDEO

"Eu Para Isso Nasci" 27:20

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que identifiquem alguns dos contrastes mostrados no vídeo (como a resposta de Jesus e a de Seus acusadores; ou Pilatos, o governador, e Jesus, o Rei). Certifique-se de ter tempo suficiente para mostrar o vídeo e fazer as demais atividades.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O objetivo da apresentação de vídeo é ajudar os alunos a ficarem maravilhados e a sentirem gratidão e amor pelo Salvador e Seus sacrifícios.

DEPOIS DO VÍDEO

ATIVIDADE As atividades abaixo são apenas sugestões. Deixe-se guiar pelo Espírito ao decidir como ajudar seus alunos a sentirem amor, gratidão e respeito pelo Salvador.

1. Leia ou cante "Assombro Me Causa" (*Hinos*, 112) ou a terceira estrofe de "Grandioso És Tu" (*Hinos*, 43).
2. Dê tempo aos alunos para que meditem e reflitam sobre seus sentimentos pelo Salvador.
3. Fale aos alunos sobre seus sentimentos pelo Salvador.
4. Convide os alunos a prestarem testemunho do Salvador.
5. Peça aos alunos que escrevam seus sentimentos sobre o Salvador.
6. Leia Ômni 1:26 com os alunos e pergunte-lhes o que podem fazer para virem ao Salvador.

10 João 21

"APASCENTA AS MINHAS OVELHAS"

OBJETIVO

Ajudar os alunos a colocarem o Senhor em primeiro lugar em sua vida.

ANTES DO VÍDEO

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Peça aos alunos que leiam João 21:1–15 e faça as perguntas a seguir:

- Por que Pedro e outros discípulos foram pescar? (Ver o v. 3.)
- Quantas vezes Jesus visitou os discípulos depois de Sua Ressurreição? (Ver o v. 14.)
- Em sua opinião, qual foi o propósito da visita de Jesus a Seus discípulos nessa ocasião?
- A seu ver, como Pedro se sentiu quando Jesus lhe perguntou: "Amas-me mais do que estes?" (Ver o v. 15.)

USO DO VÍDEO

"Apascenta as Minhas Ovelhas" 13:04

ATIVIDADE DE BUSCA Sugira aos alunos que, ao assistirem ao segmento 1, pensem em qual seria sua decisão se estivessem no lugar de Davy e por quê.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 O segmento 1 (3:58) é a história de um rapaz que aceita um convite para participar de uma competição nacional. Isso o obrigaria a participar de atividades esportivas no domingo, o que o impediria de ir à Igreja e cumprir suas designações na ala, bem como de guardar o mandamento de santificar o Dia do Senhor.

DISCUSSÃO Discuta como o conflito de Davy é um exemplo de "Amas-me mais do que estes?" (João 21:15) e por quê. Escreva o seguinte no quadro-negro, além de outras escolhas que os alunos talvez precisem fazer:

<u>"Amas-me..."</u>	<u>"... Mais do que Estes?"</u> (possíveis respostas)
Fazer as visitas de ensino familiar	"Estou atarefado demais com os esportes e as lições de casa."
Desempenhar chamados na Igreja	"Preciso preparar-me para uma atividade na escola."
Realizar batismos pelos mortos	"Preciso treinar nesse horário."
Fazer projetos de serviço	"Preciso trabalhar."
Servir como missionário	"Vou perder minha bolsa de estudos."
Ler as escrituras	"Tenho lições de casa demais."

Pergunte aos alunos se as atividades da coluna "Mais do que Estes" são negativas ou ruins. A partir de quando elas podem tornar-se um problema?

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Leia João 21:16–17 com os alunos e pergunte por que eles acham que Jesus fez três vezes a pergunta a Pedro: "Amas-me?" Como Pedro se sentiu? (Ver o v. 17.) Como ele respondeu a Jesus a cada vez? Discuta como nosso amor por Jesus influencia nossas escolhas.

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que identifiquem maneiras pelas quais as situações nos segmentos 2–5 ilustram as instruções de Jesus para apascentar Suas ovelhas.

APRESENTAÇÃO DOS SEGMENTOS 2–5 Os segmentos 2–5 (9:06), cada um baseado numa história verdadeira, ilustra como os jovens podem aplicar o pedido feito pelo Salvador de apascentar Suas ovelhas e cordeiros.

Nota: Se desejar, mostre e discuta cada segmento individualmente.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Diga aos alunos que quando Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros", Ele queria que alimentássemos e nutríssimos os filhos do Pai Celestial. Discuta como cada segmento ilustra a expressão "Apascenta os meus cordeiros". Discuta outras maneiras pelas quais podemos apascentar Seus cordeiros. As perguntas abaixo podem ser úteis:

Segmento 2 (1:19) Precisamos receber um chamado formal antes de preocuparmo-nos com as pessoas e dedicarmos atenção a elas? Quais são algumas formas pelas quais Val poderia ter ajudado Jason Cravetz?

Segmento 3 (2:19) Por que Michelle deu a Angie Clawson um exemplar do Livro de Mórmon como presente de aniversário? Quais são algumas maneiras de partilhar o evangelho com os amigos?

Segmento 4 (3:56) Quais são os riscos quando tentamos corrigir o comportamento de outras pessoas? Por que Ryan aceitou as observações de Dan?

Segmento 5 (1:32) Por que parece difícil ser bondoso para com pessoas como Vernon? Como Vernon teria se sentido?

SUMÁRIO Se amamos o Senhor, devemos apascentar Suas ovelhas.

11 Atos 10

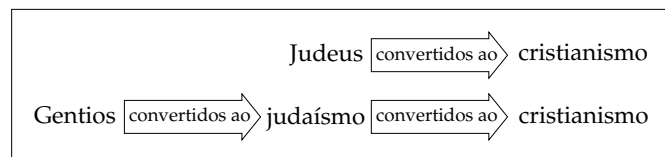
O DIA HÁ MUITO PROMETIDO

OBJETIVO

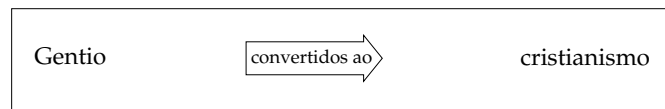
Ajudar os alunos a compreenderem que o Senhor revela mudanças na Igreja por meio de Seu profeta.

ANTES DO VÍDEO

PANORAMA HISTÓRICO Até os acontecimentos registrados em Atos 10, a Igreja da época do Novo Testamento tinha dois tipos de conversos: judeus e gentios. Os conversos gentios convertiam-se primeiro ao judaísmo e depois à Igreja. É improvável que houvesse membros gentios da Igreja que não se tivessem convertido primeiro ao judaísmo. O diagrama a seguir pode ser útil:



Cornélio foi a primeira pessoa não-judia no Novo Testamento a ser batizada na Igreja sem se converter primeiro ao judaísmo. (Ver o *Guia para Estudo das Escrituras*, "Cornélio", p. 46.) Sua conversão pode ser representada graficamente da seguinte forma:



ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Nos dias de Jesus, os apóstolos foram orientados a não ensinarem o evangelho aos gentios. (Ver Mateus 10:5–6.) Depois da morte de Cristo, contudo, Pedro recebeu uma revelação que lhe indicou que chegara o momento de pregar o evangelho a todas as pessoas. Ao ensinar Atos 10:1–11:18, ajude os alunos a compreenderem que Pedro recebeu a revelação para efetuar mudanças na Igreja porque ele era o Presidente da Igreja naquela época. Ajude também os alunos a entenderem que o Senhor revela mudanças em Sua Igreja hoje por meio de Seu profeta. O Élder Harold B. Lee, quando Apóstolo, disse:

“Quando houver uma mudança em relação ao que o Senhor nos disse anteriormente, Ele nos revelará por meio de Seu profeta. (...) Eu sempre digo: ‘Acham que o Senhor, tendo Seu profeta na Terra, recorrerá a meios indiretos para revelar coisas a Seus filhos? É justamente para isso que Ele tem um profeta, e quando Ele tem algo a transmitir a esta Igreja, Ele o faz por meio do Presidente.’” (“The Place of the Living Prophet, Seer, and Revelator”, *Charge to Religious Educators*, 2.^a ed. [1982], p. 109)

DISCUSSÃO Discuta o impacto que esta revelação a Pedro teve sobre a Igreja naquela época. Inclua o seguinte:

- Os Apóstolos e missionários agora podiam ir “por todo o mundo, [pregar] o evangelho a toda criatura”. (Marcos 16:15)
- Os membros da Igreja, que até então eram quase que exclusivamente de origem judaica, passariam também a contar com gentios em seu meio.
- Surgiu uma longa controvérsia sobre como a lei de Moisés se aplicava aos membros da Igreja que eram de origem gentia. Algumas das epístolas de Paulo abordam esse tema polêmico.
- Para ajudar os alunos a darem-se conta do crescimento da Igreja no Novo Testamento com base nas viagens de Paulo, peça-lhes que abram o *Guia para Estudo das Escrituras* no mapa 8 que mostra a viagem do Apóstolo Paulo a Roma.

USO DO VÍDEO

O Dia Há Muito Prometido 8:52

Nota: Antes de mostrar o vídeo, certifique-se de que os alunos compreendam os pontos a seguir:

- O vídeo mostra uma época em que a Igreja ainda não estava organizada oficialmente em Gana e na Nigéria. Assim, não havia missionários nem membros da Igreja lá. Contudo, algumas pessoas haviam tido acesso a folhetos da Igreja e exemplares do Livro de Mórmon.
- Embora houvesse muitos negros entre os membros da Igreja, o profeta ensinara que os negros naquela época não podiam possuir o sacerdócio. Assim como a revelação dada a Pedro eliminou a restrição de levar o evangelho diretamente aos gentios, a revelação do Senhor a um profeta moderno acabou com a restrição que impedia os negros de receberem o sacerdócio. Depois da revelação, todos os homens dignos da Igreja poderiam ser ordenados.

MOSTRAR O VÍDEO O vídeo conta a história da revelação recebida pelo Presidente Spencer W. Kimball que estendeu as bênçãos do sacerdócio a todos os membros dignos da Igreja do sexo masculino. (Ver a Declaração Oficial — 2.)

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Discuta as semelhanças entre a revelação recebida por Pedro e a revelação dada ao Presidente Kimball. (Ambas foram concedidas ao líder da Igreja, ambas abriram as portas para a propagação do evangelho e assim por diante.) Se desejar, leia a Declaração Oficial 2 e discuta as mudanças ocorridas na Igreja em virtude da revelação concedida ao Presidente Kimball.

CONCLUSÃO Ressalte que o Senhor dirige Sua Igreja por meio de profetas. Se o Senhor desejar efetuar mudanças ou dar outras instruções importantes para Sua Igreja, essas informações virão por intermédio de Seu profeta. Pergunte aos alunos onde eles podem encontrar as palavras do profeta vivo do Senhor e discuta o que o profeta nos diz hoje.

12 Atos 21–28

PAULO — UM VASO ESCOLHIDO

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreenderem como o Senhor preparou Paulo para prestar testemunho Dele em todo o mundo.

ANTES DO VÍDEO

BUSCA DE ESCRITURAS Peça aos alunos que leiam Atos 9:6 e identifiquem o que o Senhor disse que Saulo

deveria fazer. Segundo o que o Senhor disse a Ananias, qual era Seu propósito ao chamar Saulo para o ministério? (Ver Atos 9:15–16.)

Com a classe inteira ou em pequenos grupos, estude Atos 18; 21–22; 26 e procure as seguintes informações sobre Saulo: sua profissão (Atos 18:3), suas habilidades lingüísticas (Atos 21:37–40), seu local de nascimento (Atos 21:39), seu mestre (Atos 22:3), sua cidadania (Atos 22:25–29) e seu aprendizado religioso (Atos 26:4–5).

Pergunte aos alunos como eles acham que essas coisas ajudaram Saulo em seu chamado de servo do Senhor.

USO DO VÍDEO

Paulo — Um Vaso Escolhido 11:34

ATIVIDADE DE BUSCA Quando o Senhor apareceu a Saulo no caminho de Damasco, Ele sabia que Saulo sofreria muito pelo ministério. Mas o Senhor também sabia que Saulo realizaria uma obra grandiosa para Ele. Peça aos alunos que identifiquem o significado de cada um dos elementos da preparação de Saulo quando ele cumpriu seu chamado como Apóstolo do Senhor Jesus Cristo.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO Esta apresentação usa efeitos fotográficos para simular um busto de Paulo sendo esculpido. Isso serve de metáfora de como o Senhor moldou Paulo para o ministério. O treinamento

religioso de Paulo, por exemplo, permitiu-lhe testificar aos judeus. Seu local de nascimento e seus conhecimentos lingüísticos prepararam-no para prestar testemunho aos gentios. A defesa de Paulo diante do rei Agripa mostra como ele era obediente a seu chamado.

DEPOIS DO VÍDEO

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Leia Atos 26:19–29 e discuta o que Paulo desejava para todos nós. (Que todos fôssemos persuadidos a crer em Cristo e estivéssemos dispostos a prestar testemunho Dele.)

CONCLUSÃO Peça aos alunos que contem experiências de pessoas que eles conhecem que foram persuadidas a crer em Cristo ou que tiveram oportunidades de testificar do evangelho de Jesus Cristo.

13 Romanos

A DOCTRINA DA GRAÇA

OBJETIVO

Ajudar os alunos a entenderem que, por meio da graça de Jesus Cristo, o auxílio divino está ao alcance de cada um de nós para que herdemos a vida eterna.

Nota: Esta lição trata da doutrina da graça. Em virtude do caráter sagrado deste princípio, é preciso ter cuidado e tato para dar esta aula. Esta lição deve ser seguida imediatamente pela 14, “Fé e Obras”, a fim de ajudar os alunos a entenderem a relação entre fé, graça e obras.

ANTES DO VÍDEO

DISCUSSÃO Peça aos alunos que abram no verbete “graça” do *Guia para Estudo das Escrituras* (p. 93) e ajude-os a compreender o seguinte:

1. A graça é um meio divino de auxílio ou um poder capacitador.
2. Precisamos da graça por causa da Queda de Adão e das fraquezas do homem.
3. O Senhor confere-nos a graça quando Ele:
 - a. Ergue-nos para a imortalidade;
 - b. Concede-nos força e auxílio para realizar boas obras.
 - c. Ajuda-nos a alcançar a exaltação.
4. Para recebermos graça em nossa vida, precisamos empenhar-nos ao máximo e viver os primeiros princípios e ordenanças do evangelho.

ATIVIDADE COM OS ALUNOS Diga aos alunos que o Senhor nos confere Sua graça de três formas: Ele ergue-nos para a imortalidade, dá-nos força e ajuda-nos a fazer boas obras e ajuda-nos a alcançar a exaltação.

Peça aos alunos que leiam Atos 4:33; 15:11; 20:32; Romanos 2:4; 5:15; e II Coríntios 12:9 e digam que tipo de graça está descrito em cada um desses versículos.

Atos 4:33	Força e auxílio
Atos 15:11	Exaltação
Atos 20:32	Força e auxílio / exaltação
Romanos 2:4	Força e auxílio
Romanos 5:15	Imortalidade
II Coríntios 12:9	Força e auxílio

USO DO VÍDEO

A Doutrina da Graça 14:04

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 O segmento 1 (5:51) é uma parábola que mostra como a graça do Senhor nos ajuda a adquirir a vida eterna.

DISCUSSÃO Depois de assistir ao segmento 1, faça o seguinte:

- Discuta de que forma o pai que dá a bicicleta à filha é como o Salvador que paga o preço de nossa exaltação.
- Discuta de que forma o pai que dá dinheiro à filha é como o Salvador que nos confere o dom da fé.
- Discuta de que forma o esforço da menina para ganhar dinheiro e pagar a bicicleta é como o que o Salvador exige de nós para ganharmos a vida eterna.
- Discuta porque não somos capazes de ganhar a exaltação por nós próprios.

Diga aos alunos que, como só podemos ser aperfeiçoados em Cristo, precisamos confiar em Sua graça salvadora. (Ver Morôni 10:32—33.) Romanos 12:3 sugere que nossas boas obras são o resultado das forças que Deus nos concede além de nossa própria capacidade.

ATIVIDADE DE BUSCA Enquanto os alunos assistem ao segmento 2, sugira que procurem identificar maneiras pelas quais o Salvador nos concede força e auxílio em momentos de tribulação.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 2 O segmento 2 (6:03) mostra como o Senhor ajuda uma ginasta a lidar com um acidente que a deixou paralítica.

DISCUSSÃO Pergunte aos alunos quais foram as adversidades de Diane e discuta como a graça do Senhor aliviou seu fardo. Discuta outros tipos de tribulações enfrentadas pelas pessoas. Ajude os alunos a perceberem que, caso eles se voltem para o Salvador, Sua graça pode ajudá-los em suas tribulações. (Ver também II Coríntios 12:7—9.)

ATIVIDADE DE BUSCA Enquanto os alunos assistem ao segmento 3, peça-lhes que procurem maneiras pelas

quais o Salvador pode nos auxiliar e dar-nos forças diariamente.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 3 O segmento 3 (2:10) contém duas ilustrações curtas de como o Senhor nos ajuda diariamente a viver o evangelho.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Os alunos devem compreender que a misericórdia e o amor do Senhor podem ajudar-nos a iniciar e concluir coisas das quais não seríamos capazes se dependêssemos exclusivamente de nossas próprias capacidades. Fale da força e do auxílio que as pessoas do vídeo receberam. Peça aos alunos que relatem os desejos justos que elas conseguiram realizar devido à ajuda do Senhor. Discuta como os alunos podem buscar a graça de Cristo. (Ver também Romanos 15:15; I Coríntios 15:10.)

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Discuta o princípio da graça conforme explicada em 2 Néfi 31:19; 3 Néfi 12:3; Éter 12:27; D&C 20:30–31; 50:40; 93:20.

14 Romanos

FÉ E OBRAS

OBJETIVO

Ajudar os alunos a entenderem a relação entre a fé, a graça e as obras em seu progresso rumo à vida eterna.

ANTES DO VÍDEO

ATIVIDADE Peça aos alunos que leiam Moisés 1:39 e descubram qual é a obra de Deus. Diga-lhes que no mundo há muitas idéias falsas sobre a maneira de alcançar a salvação. Peça aos alunos que cheguem a uma conclusão: a imortalidade vem por meio da fé, das obras, da graça ou por meio de uma combinação das três coisas? E a vida eterna, vem por meio da fé, das obras, da graça ou uma combinação das três?

Nota: Se desejar, defina os termos a seguir:

- Fé: Confiança — crença em Jesus Cristo e Sua Expição.
- Obras: Ações — obedecer aos mandamentos, guardar nossos convênios, realizar ordenanças e desenvolver atributos divinos.
- Graça: Auxílio — ajuda divina concedida por meio do amor e misericórdia de Jesus Cristo.

USO DO VÍDEO

Fé e Obras 8:32

ATIVIDADE DE BUSCA Diga aos alunos que esta lição os ajudará a compreender como a fé, a graça e as obras

nos permitem alcançar a salvação. Enquanto eles assistem ao vídeo, peça-lhes que identifiquem as diferentes opiniões que os esquiadores têm sobre as estratégias de sobrevivência.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo é uma analogia sobre como podemos ser salvos. Três homens estão tentando chegar ao Pólo Norte quando uma forte tempestade se abate sobre eles e força-os a adiar a expedição e ameaça sua sobrevivência. Eles discutem o que devem fazer para saírem com vida.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Pergunte aos alunos quais eram as preocupações dos esquiadores depois da tempestade. O que cada esquiador achava que deveria fazer para sobreviver? Qual foi o papel do piloto? (Prover o apoio que lhes permitiria continuar vivos). Diga aos alunos que, como o primeiro esquiador, algumas pessoas acreditam que somos salvos somente por nossas próprias obras. Outros, como o segundo esquiador, crêem que somos salvos apenas por meio da graça de Deus e não precisamos fazer nada por nós mesmos. Já outros, como o terceiro esquiador, sabem que somos salvos por meio da graça de Deus depois de termos dado o máximo de nós. Ajude seus alunos a identificarem como é falsa a idéia de que podemos salvar a nós mesmos por meio de nossas obras, ou que não podemos fazer nada para sermos salvos.

COMPREENDER PAULO Diga aos alunos que, assim como o primeiro esquiador, alguns dos ouvintes de Paulo não conseguiam mais se dar conta do poder de Deus para salvá-los. Estavam tão envolvidos no cumprimento da lei de Moisés que não reconheciam que a salvação se dava por meio do Salvador. Assim, Paulo passou a maior parte de seu tempo pregando sobre a graça em vez das obras. Diga aos alunos que podemos ser levados a uma falsa compreensão de como somos salvos caso baseemos nossa crença apenas em alguns versículos isolados das escrituras. Para ilustrar esse ponto, leia I Coríntios 15:21–22 e pergunte aos alunos se eles acham que o dom gratuito de Deus descrito nesses versículos é a imortalidade ou a vida eterna. Use alguns dos outros exemplos abaixo ou todos eles:

Passagens das escrituras sobre as obras Pergunte aos alunos como eles diriam estar salvos caso baseassem todas as suas crenças relativas à salvação em Deuteronômio 10:12–13 (ou Mateus 5:48, ou Filipenses 2:12).

Passagens sobre a fé e a graça Pergunte aos alunos como eles diriam estar salvos caso baseassem todas as suas crenças relativas à salvação em Gálatas 2:16 e Efésios 2:8–9.

Epístolas de Paulo como um todo Diga aos alunos que *justificar* significa encontrar-se inocente de pecados. Peça aos alunos que leiam Romanos 3:24 e pergunte: “Como somos justificados?” (Pela graça.) Em seguida, peça-lhes que leiam o versículo 28 e faça a mesma pergunta. Somos salvos pela graça e pela fé. Peça-lhes que leiam Romanos 2:13 para verificar quem será justificado. (Ver também 2 Néfi 25:23.)

RESUMO Somos salvos pela graça de Jesus Cristo por meio de Seu sacrifício expiatório. A imortalidade (ressurreição) é um dom gratuito que todos recebemos por causa de Sua graça. A vida eterna também é um dom da graça, mais está condicionada ao esforço máximo de cada pessoa. Quem se empenha ao máximo para seguir a Cristo recebe a promessa de Sua ajuda e força para realizar obras das quais não seria capaz de outra forma. (Ver II Coríntios 9:8.) Por meio de Sua graça, recebemos uma medida de fé (ver Romanos 12:3), e por meio da fé (confiança em Cristo), agradamos a Deus. (Ver Hebreus 11:6.) Nossa fé é aperfeiçoada por meio de nossas obras. (Ver Tiago 2:22.) Portanto, alcançamos a vida eterna por meio de Cristo ao vivermos Seus mandamentos e aperfeiçoarmos-nos Nele. (Morôni 10:32)

15 I Coríntios 3–6

O CORPO É UM TEMPLO

OBJETIVO

Incentivar os alunos a conservarem-se limpos e dignos do Espírito do Senhor.

ANTES DO VÍDEO

Diga aos alunos que Corinto era um grande centro comercial e uma cidade de grande imoralidade. Paulo teve muito sucesso ao afastar os coríntios de suas grandes iniquidades e convertê-los a Jesus Cristo.

USO DO VÍDEO

O Corpo é um Templo 7:18

ATIVIDADE DE BUSCA Leia I Coríntios 3:16 e peça aos alunos que se preparem para explicar como o segmento 1 do vídeo está relacionado a este versículo e aos santos de Corinto.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O segmento 1 (1:57) mostra uma grande sala numa casa em más condições de manutenção. Há cadeiras quebradas, vidraças rachadas e lixo pelo chão. A sala começa a mudar de aspecto e torna-se bela à medida que os objetos quebrados desaparecem, as paredes adquirem a aparência de novas e surgem belas luminárias.

Nota: Devido à santidade dos templos, as imagens do vídeo não representam o interior de um templo. Ao dar esta aula, certifique-se de que os alunos entendam que os coríntios são comparados a um lar, não a um templo.

DISCUSSÃO Pergunte aos alunos como o segmento 1 se relaciona a I Coríntios 3:16 e aos santos coríntios. Ajude-os a comparar o interior da casa aos coríntios que se filiaram à Igreja. (Antes de sua conversão, muitos dos coríntios tinham levado uma vida de pecado. Por meio de sua fé na Expição de Jesus Cristo, tornaram-se limpos, renovados e dignos do Espírito Santo.)

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Diga aos alunos que, depois de sair de Corinto, Paulo soube que muitos dos santos coríntios estavam voltando para seu estilo de vida anterior. Ajude os alunos a entenderem que I Coríntios foi escrito para chamar os santos coríntios ao arrependimento e incentivá-los a não voltarem a suas iniquidades. Separe os alunos em três grupos e designe a cada grupo um capítulo de I Coríntios 3–5. Peça a cada grupo que identifique palavras-chave que indiquem quais pecados os santos coríntios estavam cometendo novamente. Se desejar, peça a cada grupo que relacione no quadro-negro algumas das palavras-chave encontradas.

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Leia I Coríntios 6:9–20 com seus alunos e pergunte se eles conseguem perceber a frustração de Paulo quando ele tomou conhecimento das recaídas dos coríntios a seus pecados. Ajude os alunos a entenderem que os membros da Igreja hoje em dia enfrentam os mesmos desafios dos santos coríntios — levar nossa vida de modo a nos conservarmos dignos do Espírito de Deus, mesmo vivendo num mundo pecador.

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que se preparem para discutir alguns dos desafios que enfrentamos hoje em dia para conservarmos nossa vida pura e digna do Espírito.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O segmento 2 (5:21) compara a vida de duas jovens que, por meio de suas escolhas, tornam seu lar convidativo ou não ao Espírito de Deus.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Se desejar, discuta:

- Como os alunos se sentiram ao verem a bela sala ficar imunda.
- Como a luz simbolizava o Espírito Santo. Ajude-os a compreender que a obediência traz mais luz; a desobediência e a impureza resultam em trevas e perda do Espírito.
- Por que o Espírito Santo não desejaria habitar em pessoas espiritualmente impuras. (Compare isso com o motivo pelo qual não queremos viver numa casa suja, desorganizada.)
- As escolhas feitas por toda moça.
- As escolhas que nos corrompem ou nos protegem hoje.
- As coisas que podemos fazer para que nossa vida continue a avançar numa direção positiva.
- O que Paulo tinha em mente quando disse: “Não sabeis que (...) não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço”. (I Coríntios 6:19–20)

16 II Coríntios 7 A TRISTEZA SEGUNDO DEUS CONDUZ AO ARREPENDIMENTO

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreenderem a diferença entre a tristeza segundo Deus e a tristeza do mundo e que é a tristeza segundo Deus, por causa dos pecados, que nos conduz ao verdadeiro arrependimento.

ANTES DO VÍDEO

DISCUSSÃO Peça aos alunos que leiam II Coríntios 7:1. Em seguida, peça que leiam II Coríntios 6:16–18 e identifiquem as promessas mencionadas por Paulo. (Deus habitará em nós. Ele andará ao nosso lado. Será nosso Deus e nós seremos Seu povo. Ele nos receberá se formos puros. Será nosso Pai e nós seremos Seus filhos e filhas.) Quem receberá essas promessas? (As pessoas que tiverem feito convênios com Deus e viverem em retidão.) O que Paulo aconselha os santos coríntios a fazerem para permanecerem dignos dessas promessas? (Devem purificar-se de todas as imundícies da carne e do espírito.) Discuta como podemos purificar nossa carne e espírito da imundície por meio do arrependimento.

ATIVIDADE DAS ESCRITURAS Leia II Coríntios 7:8–10 com seus alunos e ajude-os a compreender o seguinte:

- Paulo conclamou os santos coríntios ao arrependimento em sua primeira epístola enviada a eles.

- Os santos coríntios sentiram tristeza segundo Deus e arrependeram-se de seus pecados.
- A tristeza segundo Deus conduz ao arrependimento, ao passo que a tristeza do mundo leva à morte espiritual.

Paulo ressaltou a importância do pesar segundo Deus no processo de arrependimento. Explique-lhes que o objetivo desta lição é mostrar a diferença entre a tristeza segundo Deus e a tristeza do mundo e como a tristeza segundo Deus conduz ao verdadeiro arrependimento.

USO DO VÍDEO

*A Tristeza Segundo Deus
Conduz ao Arrependimento 9:25*

ATIVIDADE DE BUSCA Enquanto os alunos assistem ao vídeo, peça-lhes que tentem identificar o significado da tristeza segundo Deus e a diferença entre a tristeza segundo Deus e a tristeza do mundo.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO Esta apresentação mostra uma jovem que aprende a diferença entre a tristeza do mundo e a tristeza segundo Deus. Numa entrevista para a recomendação para o templo, ela confessa ao bispo alguns pecados cometidos no passado. Ela fica decepcionada e sente a tristeza do mundo quando o bispo lhe diz que ela só poderá receber a recomendação para o templo depois que se arrepender. Por meio do processo de arrependimento, a jovem começa a sentir o pesar segundo Deus e a doce alegria que advém depois do verdadeiro arrependimento.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Kim achava que se arrependera porque parara de fazer as coisas que sabia serem erradas. Pergunte aos alunos por que o bispo não lhe deu a recomendação. (Ela não sentira o pesar segundo Deus. Ela sentira tristeza devido às conseqüências sociais de seu pecado, mas não tristeza pelo pecado em si e como ele afetara seu relacionamento com Deus.)

CITAÇÃO O Presidente Ezra Taft Benson disse:

“Não é incomum encontrar homens e mulheres no mundo que sentem remorso pelas coisas que fazem de errado. Isso se deve às vezes ao fato de que seus atos provocam neles ou em entes queridos grande tristeza e infelicidade. Às vezes, eles sentem pesar por serem pegos e punidos por seus atos. Tais sentimentos do mundo não constituem a “tristeza segundo Deus”. (II Coríntios 7:10)

A tristeza segundo Deus é um dom do Espírito. Constitui a percepção profunda de que nossos atos ofenderam nosso Pai e nosso Deus. É a compreensão nítida e pungente de que nosso comportamento fez com que o Salvador — o maior de todos, que não tinha pecados — sofresse agonia e sofrimento. Nossos pecados fizeram com que Ele suasse sangue por todos os poros. Essa angústia mental e espiritual tão real é o que as escrituras chamam de “coração quebrantado e (...) espírito contrito”. (D&C 20:37) Esse estado de espírito é um requisito absoluto para o verdadeiro arrependimento.” (*Teachings of Ezra Taft Benson* [1988], p. 72)

DISCUSSÃO Faça as perguntas a seguir:

- Por que precisamos sentir tristeza segundo Deus se nos arrependemos verdadeiramente? (A tristeza

segundo Deus é a compreensão de como o pecado ofendeu o Pai Celestial e causou enorme angústia ao Salvador.)

- Como a falta de tristeza de Kim segundo Deus a impediu de chegar ao verdadeiro arrependimento? (Isso a impediu de apresentar um “coração quebrantado” por ter ofendido a Deus. Ela achava que o processo de arrependimento resumia-se a cessar a conduta errada.)
- Por que não basta pararmos de fazer as coisas erradas? (O verdadeiro arrependimento engloba uma mudança de coração.)
- O que mudou quando Kim desenvolveu um “coração quebrantado” e sentiu tristeza segundo Deus? (Ela começou a sentir a paz, a alegria e o alívio que acompanham o verdadeiro arrependimento.)

Leia II Coríntios 7:10 e pergunte aos alunos o que eles acham que Paulo queria dizer com a frase “a tristeza do mundo opera a morte”. (A tristeza do mundo conduz-nos à morte espiritual porque nos afasta do verdadeiro arrependimento.) O que Paulo tinha em mente ao afirmar que “a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação”? (A tristeza segundo Deus leva à purificação do corpo e do espírito e torna-nos dignos das promessas contidas em II Coríntios 6:16–18.) O que a tristeza segundo Deus significa em nosso relacionamento com o Senhor? (Se sentirmos tristeza segundo Deus, nos arrependemos de pecados passados e nos esforçaremos para manter distância das coisas que ofendem a Deus.)

17 Gálatas 6

A LEI DA COLHEITA

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreenderem como a lei da colheita se aplica à vida.

ANTES DO VÍDEO

DISCUSSÃO Escreva *Plantar* e *Colher* no quadro-negro e peça aos alunos que expliquem esses dois passos básicos da agricultura. Se desejar, mostre aos alunos algumas sementes que eles conheçam e peça-lhes que expliquem o processo de plantio e a colheita esperada.

USO DO VÍDEO

A Lei da Colheita 3:24

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que identifiquem o que há de inusitado na horta do vídeo.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO Uma família planta uma horta que produz legumes e frutas diferentes dos plantados.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Pergunte aos alunos o que aconteceu na horta que não poderia acontecer na vida real e por que isso é impossível. Leia Gálatas 6:7 e discuta a lei da colheita e como ela se aplica à vida. Peça aos alunos que leiam Gálatas 6:8 e digam o que, em sua opinião, significa semear na carne e semear no Espírito. Que colheita terão as pessoas que semearam em cada um desses casos?

RELATAR EXPERIÊNCIAS Peça aos alunos que relatem ocasiões em que eles ceifaram o que haviam semeado no Espírito. Essas colheitas pessoais podem incluir

experiências ligadas à leitura das escrituras, serviço, jejum ou paciência.

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Na vida, às vezes observamos situações que parecem constituir exceções à lei da colheita. Peça aos alunos que leiam Gálatas 6:9 e 3 Néfi 27:11. Discuta como as expressões “a seu tempo” e “por um tempo” mostram que essas não são de fato exceções, mas que a colheita simplesmente está sendo adiada. Leia os estudos de caso a seguir e peça aos alunos que discutam como a lei se aplica em cada situação.

ESTUDOS DE CASO

1. O Juliano paga um dízimo integral, mas nunca parece progredir financeiramente. O Fernando recebe o mesmo salário que o Juliano, não paga o dízimo e tem muito mais bens materiais.

2. O Ronaldo é honesto, estudioso e tira boas notas na escola. O Joaquim é desonesto nas provas e tem notas bem mais altas. Por causa de suas notas, o Joaquim recebeu uma bolsa de estudos para a universidade.

CITAÇÃO A colheita pode não vir nesta vida. O Élder Spencer W. Kimball, quando era Apóstolo, disse: “Os iníquos podem prosperar durante certo tempo, pode parecer que os rebeldes estão lucrando com as transgressões que cometem, mas está chegando o dia em que, no tribunal da justiça, todos os homens serão julgados, “(...) cada um, segundo as suas obras”. (Apocalipse 20:13) Ninguém passará despercebido. Nesse dia ninguém escapará ao castigo que merece, ninguém deixará de receber as bênçãos a que fez jus. (...) haverá justiça total. (*O Milagre do Perdão*, [1969], p. 305)

18 Efésios 6:10–18

“TOMAI TODA A ARMADURA DE DEUS”

OBJETIVO

Mostrar aos alunos como a armadura de Deus pode ajudá-los a resistir às tentações e iniquidades de nossa época.

ANTES DO VÍDEO

DISCUSSÃO Pergunte aos alunos quais são as armas militares mais destrutivas conhecidas pelo homem. Quantas mortes elas são capazes de provocar? Quais são algumas das armas mais destrutivas usadas contra nossa espiritualidade? (As drogas, a imoralidade, os jogos de azar, o orgulho, o ódio, a ira, a autocomiseração, o desânimo, a depressão.) Quantas mortes essas armas são capazes de provocar? (Muito mais do que as armas militares.)

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Leia Efésios 6:10–18 e ajude os alunos a responderem às perguntas a seguir:

- Sobre que tipo de guerra Paulo está falando em Efésios 6:12? (Uma guerra espiritual.)
- Que proteção o Senhor nos oferece para ajudar-nos a “resistir no dia mau”? (“Toda a armadura de Deus.” Se desejar, relacione no quadro-negro cada parte da armadura e o respectivo princípio do evangelho.)

Armadura	Princípio
Cinta ou avental	Verdade
Couraça	Justiça
Sapatos e proteção para as pernas	Evangelho da paz
Escudo	Fé
Capacete	Salvação
Espada	Espírito (ou palavra de Deus)

USO DO VÍDEO

“Tomai Toda a Armadura de Deus” 14:43

ATIVIDADE DE BUSCA Peça aos alunos que busquem respostas para as seguintes perguntas ao assistirem ao vídeo: (1) Que evidência temos em nossa vida de que estamos em guerra com Satanás? (2) O que podemos fazer para “revestir-nos da armadura de Deus”? (3) Que tipo de proteção é concedida àqueles que se revestem de toda a armadura?

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO O vídeo compara jovens soldados lutando numa batalha com jovens revestindo-se de “toda a armadura de Deus”. Essas cenas baseiam-se em trechos de um discurso de conferência proferido pelo Presidente Gordon B. Hinckley e em Efésios 6:10–18. O vídeo ilustra como os jovens de hoje em dia podem resistir com êxito às “astutas ciladas do diabo”. (Efésios 6:11)

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Relacione as respostas dos alunos às três perguntas anteriores. (As respostas à segunda pergunta podem incluir a oração, o estudo das escrituras e o serviço. Algumas respostas possíveis à terceira pergunta incluem o poder para resistir à tentação, fazer escolhas corretas e vencer a ira e o orgulho.)

Explique aos alunos que o adversário é real e tem poder. Pergunte-lhes quais “dardos inflamados” estão sendo lançados na direção deles. Peça aos alunos que relatem experiências que eles tiveram quando foram protegidos pela armadura de Deus.

CITAÇÃO O Presidente Gordon B. Hinckley ensinou:

“Não podemos ser impuros e esperar o auxílio do Todo-Poderoso. (...)”

Vocês não podem permitir-se participar de coisas que enfraquecerão sua mente e seu corpo. Entre elas, estão a cocaína, o ‘crack’, o álcool, o fumo. Vocês não podem envolver-se em atividades imorais. Não podem fazer essas coisas e ser guerreiros valentes na causa do Senhor. (...)

(...) Estamos envolvidos numa grande batalha eterna que envolve a própria alma dos filhos e filhas de Deus. Não estamos perdendo. Estamos ganhando. Continuaremos a ganhar se formos fiéis e leais. *Podemos fazê-lo. Precisamos fazê-lo. E nós o faremos.* (Conference Report, outubro de 1986, p. 57; ou *Ensign*, novembro de 1986, p. 44)

19 II Tessalonicenses 1:1–2:3

A SEGUNDA VINDA

OBJETIVO

Incentivar os alunos a ouvirem aos servos autorizados do Senhor a fim de compreenderem a doutrina da Segunda Vinda.

ANTES DO VÍDEO

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Muitos dos santos tessalonicenses interpretaram mal os ensinamentos de Paulo sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo na primeira epístola que ele lhes enviara. Leia I Tessalonicenses 4:13–17 e pergunte aos alunos como esses versículos podem ter sido mal compreendidos. Explique-lhes que muitos dos santos tessalonicenses pararam de trabalhar e tornaram-se ociosos por acharem que a Segunda Vinda estava prestes a acontecer. Em virtude desse mal-entendido, Paulo enviou uma segunda epístola aos Tessalonicenses. Leia II Tessalonicenses com os alunos e peça-lhes que identifiquem o que Paulo escreveu para corrigir os mal-entendidos relativos à Segunda Vinda. Peça-lhes também que achem o que ele escreveu para consolar os santos que estavam sendo perseguidos por causa de sua crença em Jesus Cristo.

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Leia II Tessalonicenses 2:1–3 com os alunos e ajude-os a compreender os seguintes pontos que Paulo citou sobre a Segunda Vinda:

- “Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis (...)” (v. 2): Não se preocupem com as falsidades que ouvirem. Diga aos alunos que a Tradução de Joseph Smith da Bíblia diz: “(...) nem vos perturbeis *por epístola, a menos que a recebais de nós*” (grifo do autor). Paulo incentivou os santos a ouvirem somente quem tivesse autoridade.

- “Ninguém de maneira alguma vos engane (...)” (v. 3): Há quem ensine doutrinas falsas sobre a Segunda Vinda.
- “(...) não será assim sem que antes venha a apostasia” (v. 3): Haveria uma apostasia da Igreja verdadeira antes da Segunda Vinda.

USO DO VÍDEO

A Segunda Vinda 4:51

ATIVIDADE Explique aos alunos que eles ouvirão três modernos estudos de caso relacionados à Segunda Vinda de Jesus Cristo. Peça-lhes que estejam preparados para explicar como eles lidariam com cada situação.

ESTUDO DE CASO 1 Um rapaz da sua classe de seminário expressou sua preocupação com as coisas que ouviu sobre a Segunda Vinda e o fim do mundo. Ele quer saber se há tempo suficiente para ele fazer planos para uma missão e estudos universitários. Ele está preocupado, pois acha que talvez não tenha a oportunidade de casar-se e ter filhos. Peça aos alunos que expliquem resumidamente o que diriam a esse jovem.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 O segmento 1 (1:22) é um trecho de um discurso proferido pelo Élder Boyd K. Packer. (Conference Report, abril de 1989, p. 72; ou *Ensign*, maio de 1989, p. 59)

DISCUSSÃO Ajude os alunos a compreenderem que há tempo para eles prepararem-se para uma longa vida e que os sentimentos de medo não provêm de Deus. Tenha cuidado para que os alunos não interpretem mal as palavras do Élder Packer e achem que não precisam preparar-se agora para a Segunda Vinda.

ESTUDO DE CASO 2 Uma amiga diz-lhe que foi a um serão domingueiro em que o orador contou um sonho

que tivera sobre a Segunda Vinda. No sonho, foi-lhe dito que ensinasse aos santos coisas que precisavam fazer para prepararem-se para a Segunda Vinda do Senhor. Sua amiga não sabe se deve ou não fazer o que esse homem disse. Peça aos alunos que expliquem em poucas palavras o que poderiam dizer a essa jovem.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 2 O segmento 2 (1:54) é um trecho de um discurso proferido pelo Élder Boyd K. Packer. (Conference Report, setembro-outubro de 1989, p. 17; ou *Ensign*, novembro de 1989, pp. 14–15)

DISCUSSÃO Ajude os alunos a entenderem os princípios a seguir:

1. Ninguém pode receber revelações sobre o que os outros devem fazer, a menos que tenha sido designado para algum cargo de presidência na Igreja.
2. O processo de apoio aos líderes da Igreja ajuda-nos a saber quem foi chamado e recebeu autoridade para servir e ensinar.
3. A pessoa que tiver experiências espirituais incomuns deve guardá-las para si, em vez de considerá-las como um chamado para dirigir os outros.

ESTUDO DE CASO 3 Sua irmã volta para casa preocupada com o que ouviu de seu professor da Escola Dominical. O professor disse que quase todos os sinais da Segunda Vinda já se tinham cumprido e que grandes catástrofes estavam a caminho. Disse também que se os membros da Igreja não fizerem suas reservas de alimento agora, depois será tarde demais. O que você diria para sua irmã assustada?

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 3 O segmento 3 (1:35) é um trecho de um discurso proferido pelo Élder Neal A. Maxwell. (Conference Report, abril de 1988, pp. 6–8; ou *Ensign*, maio de 1988, pp. 7–9)

DISCUSSÃO Ajude os alunos a compreenderem os pontos a seguir:

1. Nem todos os sinais da Segunda Vinda já se cumpriram.
2. Os membros da Igreja devem estar atentos aos sinais da Segunda Vinda, mas não devem preocupar-se demais por causa deles.
3. Devemos dar continuidade a nossa vida com serenidade e em retidão.

20 Hebreus 11

"O JUSTO VIVERÁ DA FÉ"

OBJETIVO

Ajudar os alunos a aumentarem sua compreensão do princípio da fé em Jesus Cristo.

ANTES DO VÍDEO

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Diga aos alunos que muitos dos santos hebreus estavam tendo dificuldades com sua fé e seu entendimento de Jesus Cristo. Muitos deles continuaram a seguir as ordenanças da lei de Moisés depois da Crucificação do Salvador. O propósito de Paulo ao escrever para os hebreus era convencê-lo de que a lei de Moisés fora substituída pelo evangelho de Jesus Cristo. Ele desejava aumentar a fé e a confiança deles em Jesus Cristo.

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Peça aos alunos que encontrem e discutam os conselhos que Paulo deu aos santos hebreus em Hebreus 10:35–38. (Não rejeitem sua confiança, façam a vontade de Deus, tenham paciência ao esperarem as bênçãos prometidas e vivam da fé.) Paulo deu inúmeros exemplos de heróis do Velho Testamento que viveram pela fé. Peça aos alunos que leiam Hebreus 11 e relacionem cada pessoa citada e como ela demonstrou fé em Jesus Cristo.

DISCUSSÃO Escolha várias pessoas de Hebreus 11 e peça aos alunos que expliquem como elas demonstraram fé em Jesus Cristo. Pergunte-lhes como foi possível para elas ter tamanha fé. Diga aos alunos que a

Tradução de Joseph Smith da Bíblia usa a palavra *certeza* em vez de *fundamento* em Hebreus 11:1. Discuta como ganhamos certeza e confiança em Jesus Cristo.

USO DO VÍDEO

"O Justo Viverá da Fé" 12:32

Diga aos alunos que o vídeo é sobre um rapaz que deseja saber como pode adquirir uma certeza e confiança em Jesus Cristo.

APRESENTAÇÃO DO VÍDEO Sean, um recém-converso na Igreja, recebe em sua confirmação a promessa de que sua família se filiará à Igreja futuramente se ele guardar os mandamentos. A família do Sean fica ressentida quando ele recusa um emprego que exigiria que ele trabalhasse aos domingos — um emprego que os ajudaria financeiramente. Quando a fé de Sean vacila, ele procura aprender a fortalecê-la.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Discuta as perguntas a seguir:

- Que promessa foi feita ao Sean quando ele foi confirmado membro da Igreja? (Sua família entraria para a Igreja se ele guardasse os mandamentos.)
- Qual foi a maior preocupação do Sean no tocante a essa promessa? (Quanto mais ele guardava os mandamentos, mais sua família parecia distanciar-se da Igreja.)

- Que atitude do Sean demonstrou sua fé e confiança nas promessas do Senhor? (Não aceitou o emprego.)
- Como o Sean adquiriu uma maior certeza ou confiança em Jesus Cristo? (Ao conhecer a verdadeira natureza de Cristo e de Seus ensinamentos e aprender a confiar Nele por meio do estudo, da reflexão e da oração.)
- As promessas do Senhor sempre são cumpridas rapidamente? (Várias pessoas citadas em Hebreus 11 tinham esperado muitos anos para que as promessas do Senhor se cumprissem.)

- Fará diferença para o Sean se sua promessa demorar a cumprir-se? (Não se sua fé em Jesus Cristo permanecer forte.)

Relate suas próprias experiências e peça aos alunos que contem experiências de como a oração, a reflexão e a leitura das escrituras fortaleceram sua fé e os ajudaram a conhecer o Salvador e confiar Nele.

21 *Apocalipse*

AUXÍLIO PARA COMPREENSÃO DO LIVRO DE APOCALIPSE

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreenderem a estrutura, os símbolos e o tema principal do livro de Apocalipse.

ANTES DO VÍDEO

ENSINAMENTO DAS ESCRITURAS Explique aos alunos que Néfi teve uma visão do fim do mundo, mas foi proibido de escrever o que viu. Peça-lhes que leiam 1 Néfi 14:18–28 e digam por que Néfi foi proibido de escrever essas coisas. Quem recebeu o mandamento de registrar os acontecimentos relativos ao fim do mundo? Diga aos alunos que algumas das coisas que Néfi foi proibido de escrever estão contidas no livro de Apocalipse.

USO DO VÍDEO

Auxílio para Compreensão do Livro de Apocalipse 8:36

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 1 O segmento 1 (3:11) mostra arqueólogos descobrindo uma sala antiga que tem nas paredes imagens do livro de Apocalipse. Este segmento prepara os alunos para aprenderem sobre a estrutura do livro de Apocalipse.

ATIVIDADE DAS ESCRITURAS O segmento 1 termina com as três perguntas abaixo sobre a estrutura do livro de Apocalipse. Se desejar, escreva as perguntas e referências no quadro-negro.

- Quem é a única pessoa capaz de desatar os selos? (Ver Apocalipse 5:1–8.)
- O que o livro contém? (Ver D&C 77:6.)
- O que cada um dos selos representa? (Ver D&C 77:7.)

Se desejar, peça aos alunos que leiam Apocalipse 6–8 e marquem em suas escrituras a passagem em que cada um dos selos foi aberto. Diga aos alunos que a maior parte da visão de João trata dos acontecimentos do sétimo

mo selo. Às vezes, porém, outros eventos são mencionados nos capítulos relativos ao sétimo selo, como a guerra no céu. Diga ainda aos alunos que nem todos os acontecimentos citados no Apocalipse aparecem em ordem cronológica.

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 2 O segmento 2 (2:00) traz algumas informações sobre a estrutura do livro de Apocalipse e sobre símbolos.

ATIVIDADE COM AS ESCRITURAS Diga aos alunos que há várias fontes para ajudar a interpretar os símbolos do livro de Apocalipse. Mostre aos alunos como usar alguns dos auxílios que figuram no quadro da próxima página.

Algumas pessoas têm dificuldades porque não conseguem interpretar todos os símbolos do livro de Apocalipse. O Profeta Joseph Smith afirmou: Declaro amplamente que, ao conceder uma visão de uma imagem, um animal ou figura de qualquer tipo, Deus sempre dá uma revelação ou interpreta seu significado, pois, do contrário não temos que responder por nossa crença na visão. Não tenham medo de serem condenados pelo desconhecimento do significado de uma visão ou figura, se Deus não lhes revelou ou interpretou o tema. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith [1975], p. 282)

APRESENTAÇÃO DO SEGMENTO 3 O segmento 3 (3:25) identifica o tema principal do livro de Apocalipse.

DISCUSSÃO Pergunte aos alunos qual é, em sua opinião, o tema principal do livro de Apocalipse. (Deus triunfará sobre o diabo; ver também o *Guia para Estudo das Escrituras*, “Apocalipse do Apóstolo João”, p. 19.)

ATIVIDADE DAS ESCRITURAS Peça aos alunos exemplos da história ou do mundo atual nos quais o mal parece triunfar sobre o bem. Incentive os alunos a lembrarem-se do tema principal ao estudarem o livro de Apocalipse: Deus triunfará sobre o diabo.

DEPOIS DO VÍDEO

DISCUSSÃO Discuta qual é o significado de saber que Deus triunfará sobre Satanás. Pergunte aos alunos que

tipos de promessas eles podem esperar caso vivam em retidão. (Ver Apocalipse 21:3—6.) Discuta coisas que precisamos fazer para certificar-nos de estar do lado do Senhor.

Fontes de Auxílio	Exemplos
O livro de Apocalipse	A interpretação do dragão de Apocalipse 12:3 encontra-se em Apocalipse 12:9.
Revelações modernas	A interpretação do mar de vidro em Apocalipse 4:6 encontra-se em D&C 77:1.
Auxílios para o estudo da Bíblia: <i>Guia para Estudo das Escrituras</i> e Tradução de Joseph Smith da Bíblia.	A interpretação da mulher em Apocalipse 12:1–2 encontra-se nos auxílios para estudo da Bíblia. (Ela foi identificada como a Igreja de Deus.)

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PORTUGUESE



4 02342 32059 2

34232 059